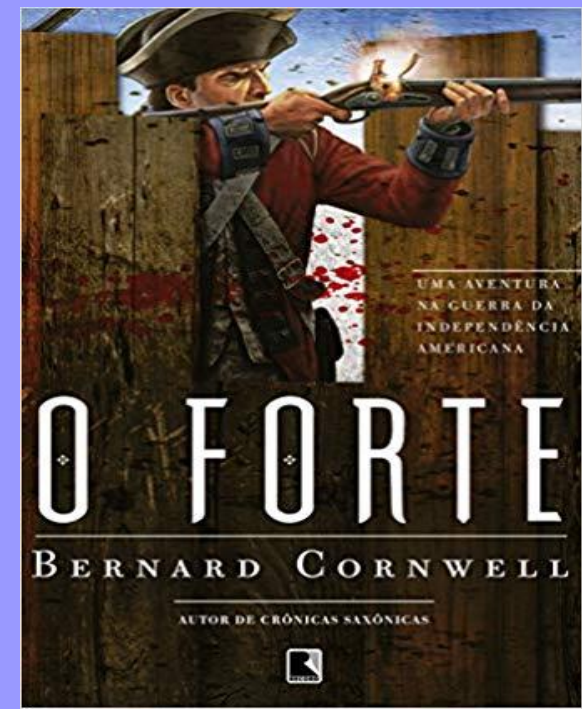
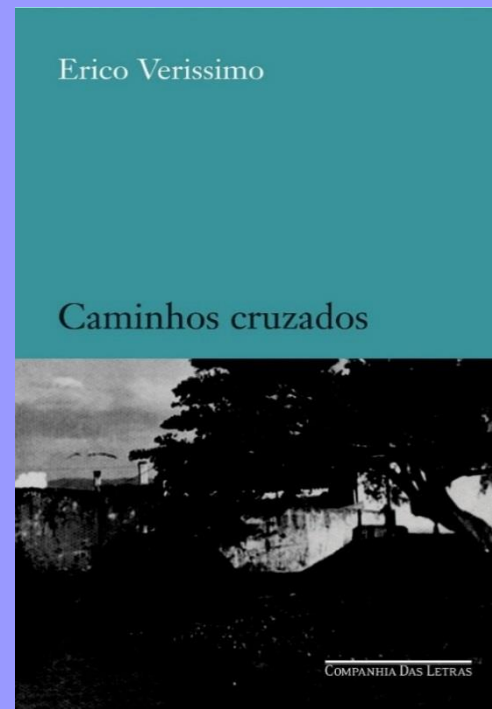
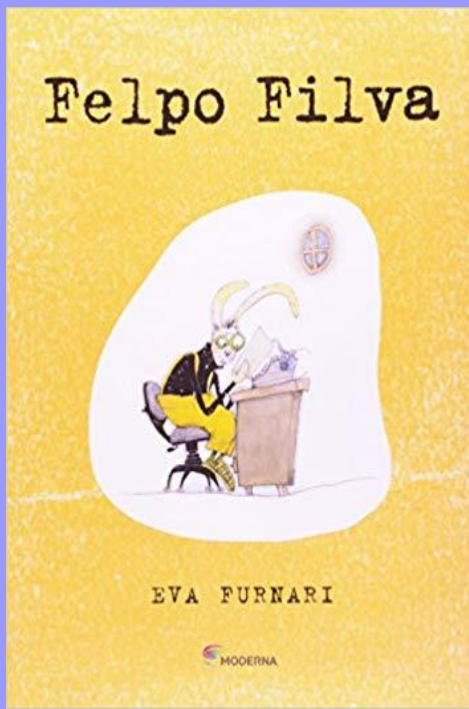
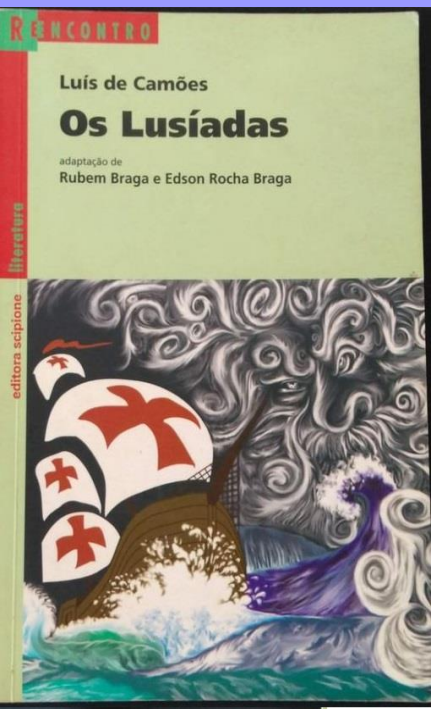
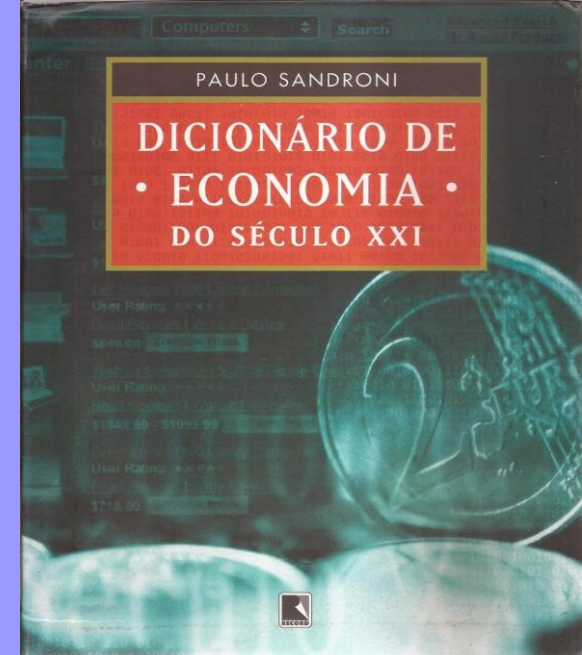
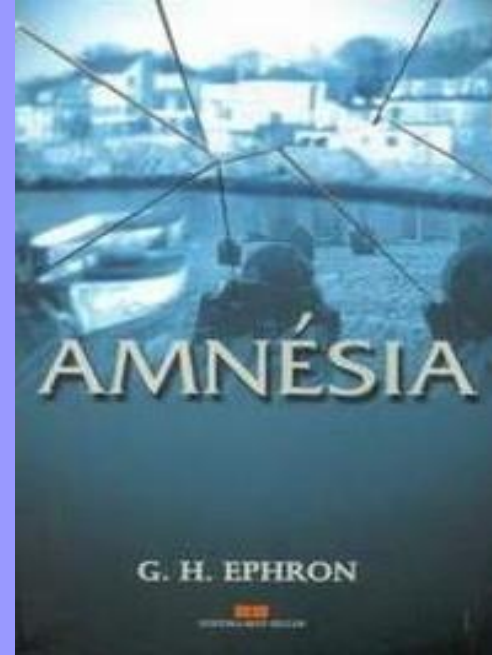
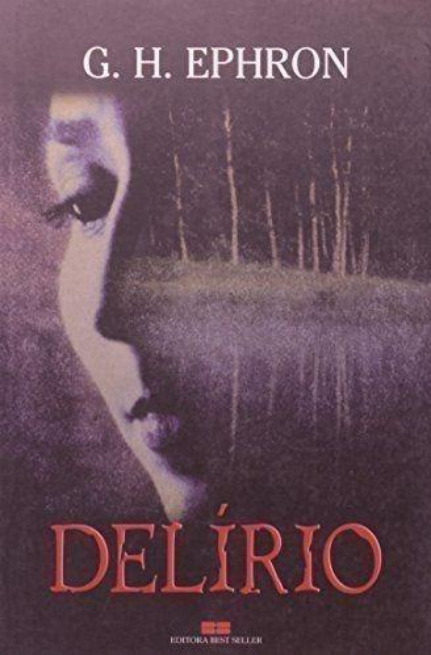


Prefeitura Municipal de Araras Secretaria Municipal da Cultura



Novidades da Biblioteca Pública
Martinico Prado
Março de 2019



NOVE NOITES

BERNARDO CARVALHO



Na noite de 2 de agosto de 1939, um jovem e promissor antropólogo americano, Buell Quain, se matou aos 27 anos, de forma violenta, enquanto tentava voltar de uma aldeia indígena no coração do Brasil para a civilização. O caso se tornou um tabu para a antropologia brasileira, foi logo esquecido e permaneceu em grande parte desconhecido do público. Sessenta anos depois, ao tomar conhecimento da história por acaso, num artigo de jornal, o narrador é levado a investigar de maneira obsessiva e inexplicada as razões do suicídio do antropólogo. Em sua busca obstinada pelas cartas do morto ou pelo testamento de um humilde engenheiro que ficara amigo do antropólogo nos seus últimos meses de vida, o narrador é guiado por razões pessoais que não serão reveladas até o final do romance, mas que dizem respeito a sua experiência de criança na selva, à história e à morte de seu próprio pai. Este livro narra a descida ao coração das trevas vivenciadas pelo jovem expoente da antropologia americana às vésperas da Segunda Guerra. A história é contada em dois tempos, na combinação progressiva entre a busca pelo testamento do engenheiro e a pesquisa que o narrador vai fazendo em arquivos, atrás das cartas do antropólogo e dos que o conheceram na época e na tribo dos índios krahô, no interior do sertão brasileiro. A história de Buell Quain revela as contradições e os desejos de um homem sozinho numa terra estranha, confrontado com seus próprios limites e com a alteridade mais absoluta, numa narrativa que faz referências aos romances de Joseph Conrad e aos relatos do escritor inglês Bruce Chatwin.

Fonte: Skoob.

DICIONÁRIO DE POLÍTICA

A K

VOLUME 1

EDITORA
UnB

Norberto Bobbio
Natalia Menezes
Gianfranco Pasquino
13ª edição

Hamlet

William Shakespeare

adaptação de Telma Guimarães Castro Andrade
ilustrações de Laurabeatriz

REENCONTRO
INFANTIL

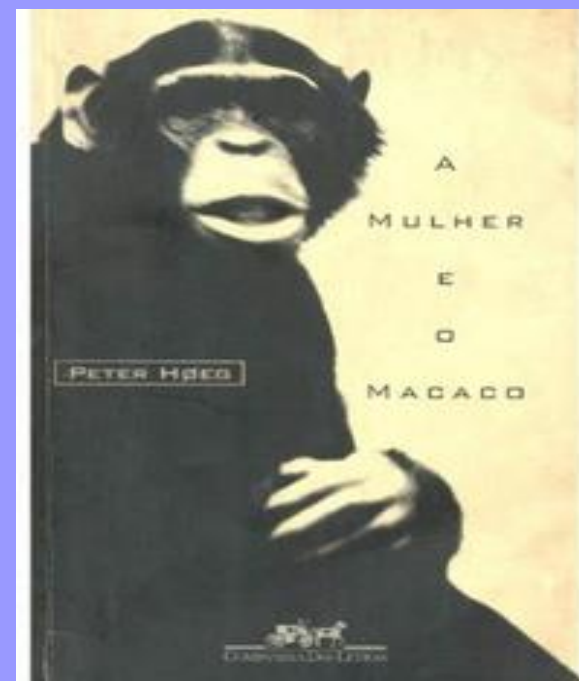
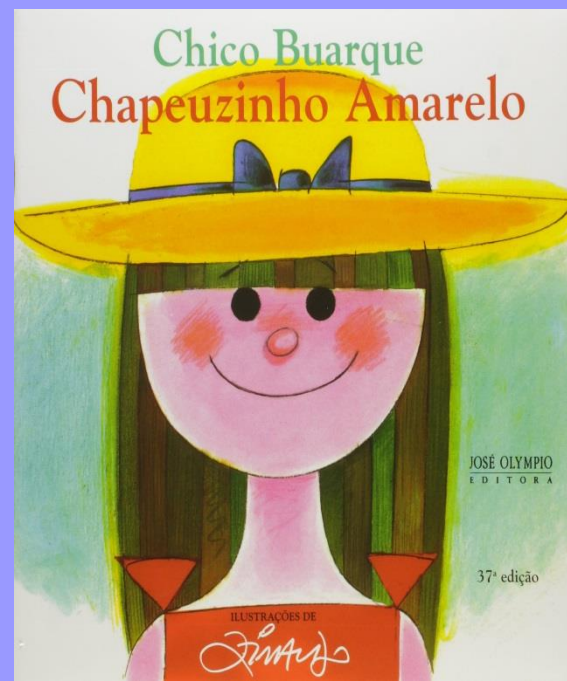
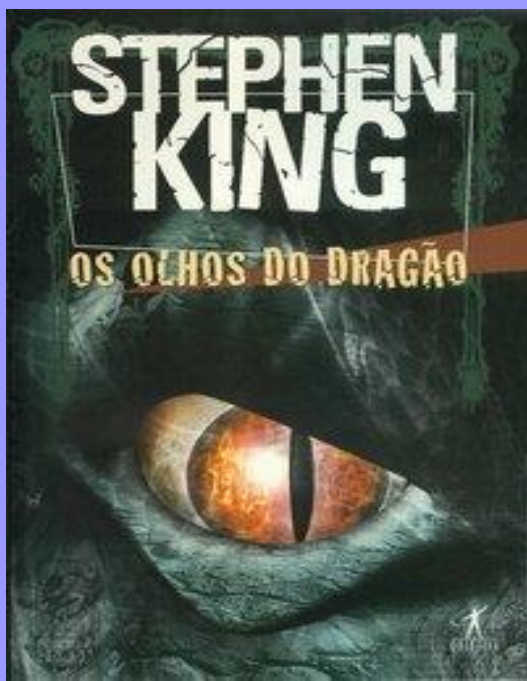
editora scipione

UM TESOURO DE CONTOS DE FADAS

NINA GEORGE

Mais de 1 milhão de exemplares vendidos no mundo

A LIVRARIA MÁGICA DE PARIS

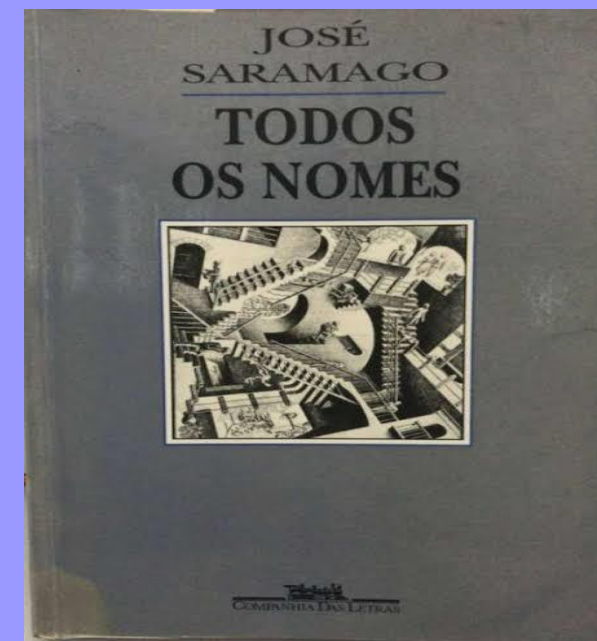
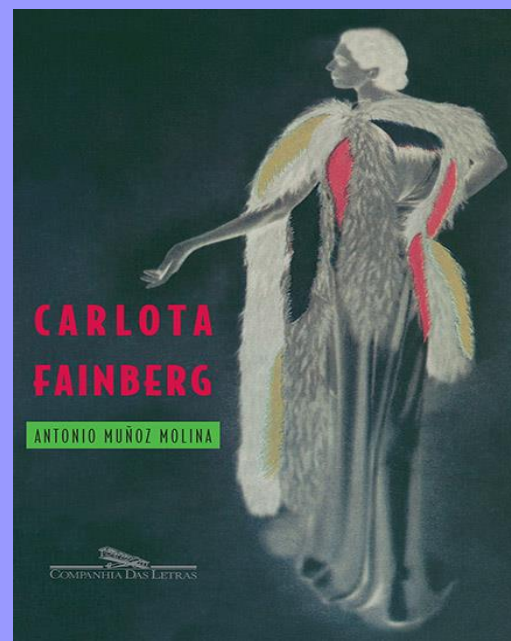
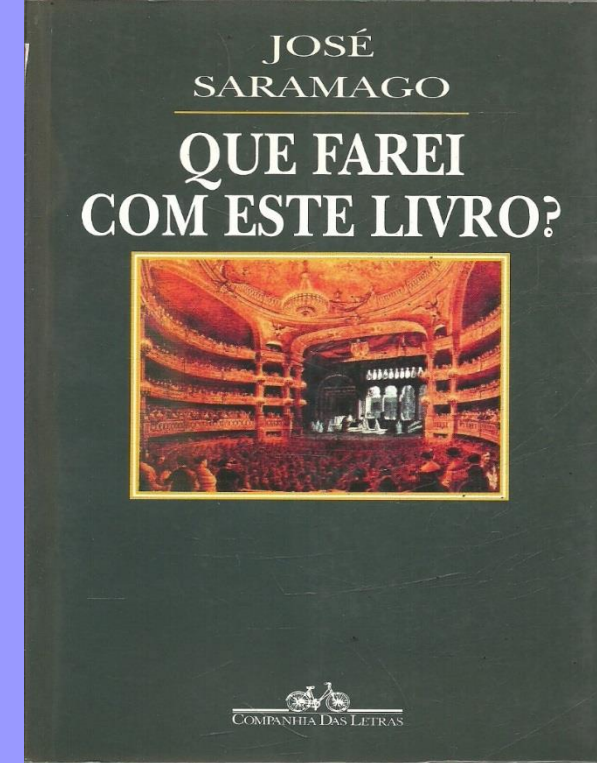
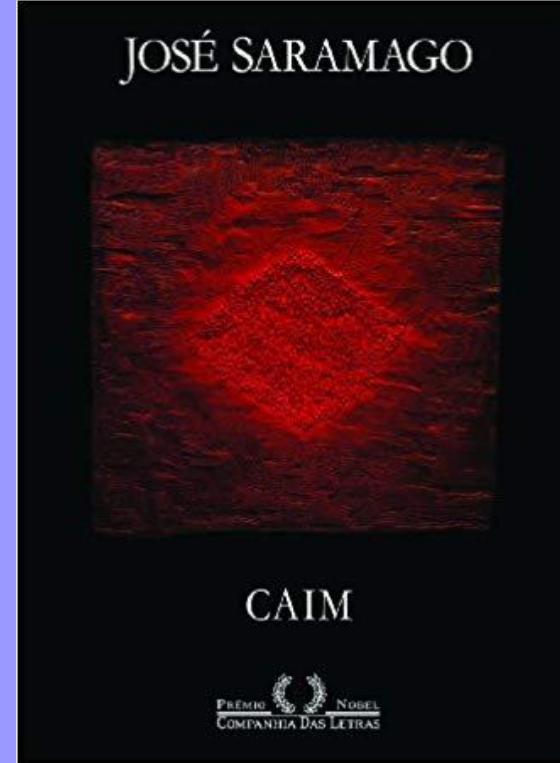
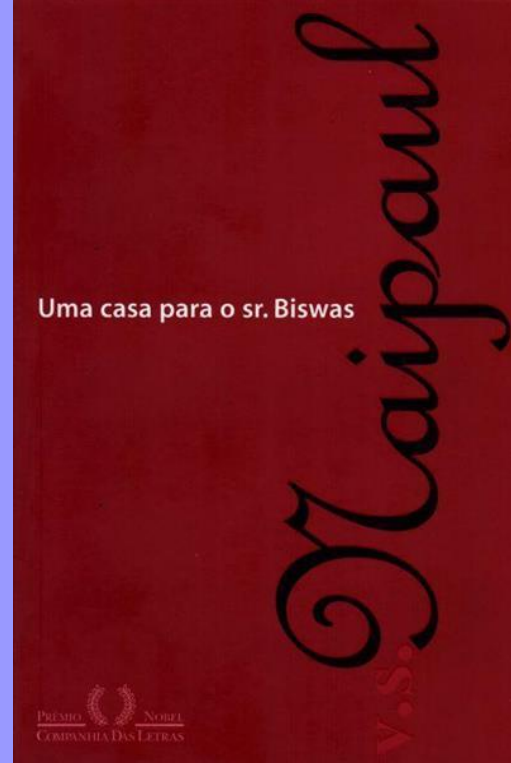
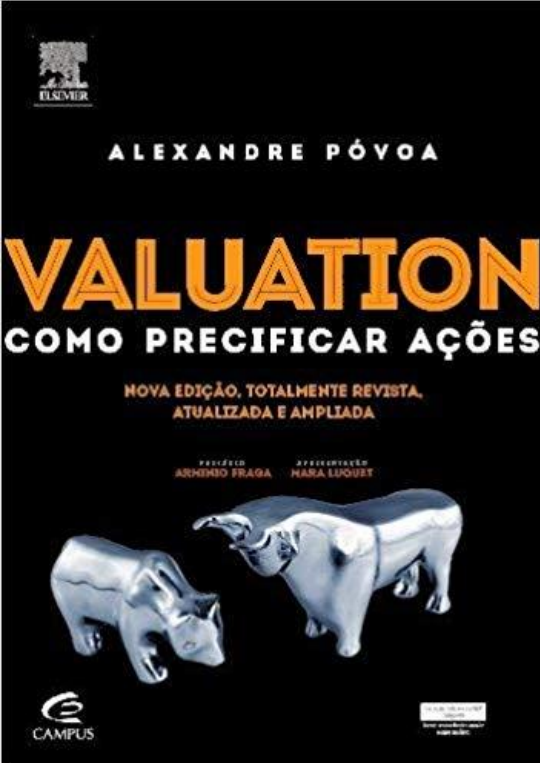


Chico Buarque
Chapeuzinho Amarelo



Chapeuzinho é uma bela menina que sofre de um mal terrível - sente medo do medo. Enfrentando o desconhecido, 'o lobo', ela supera medos, inseguranças e descobre a alegria de viver. Com sensibilidade, Chico Buarque, compositor e escritor, constrói um texto em que a linguagem é um grande jogo.

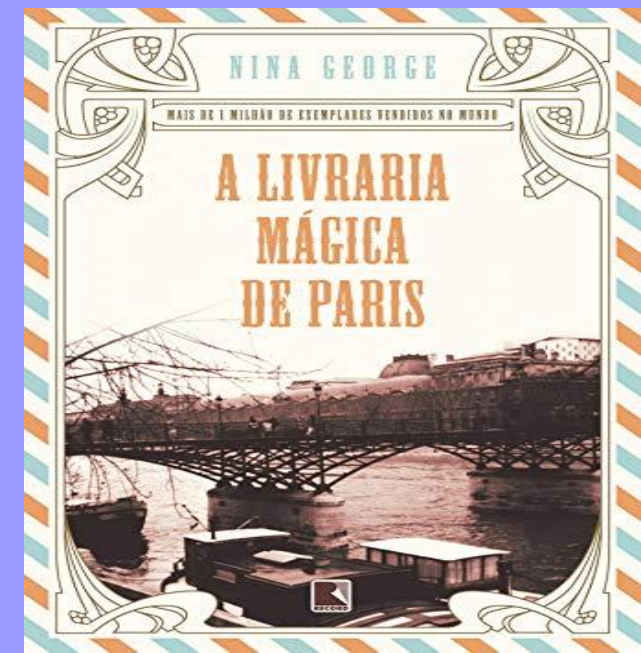
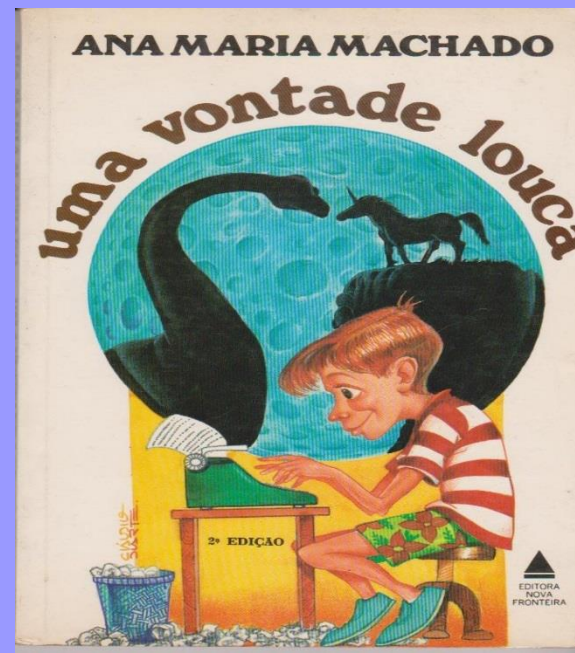
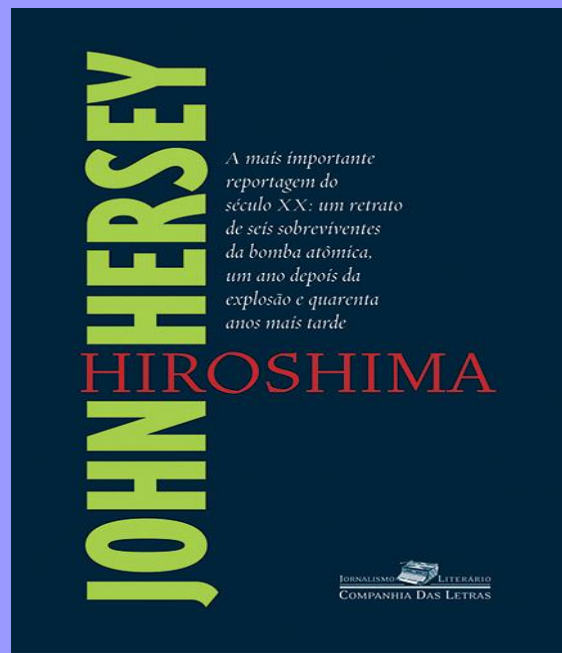
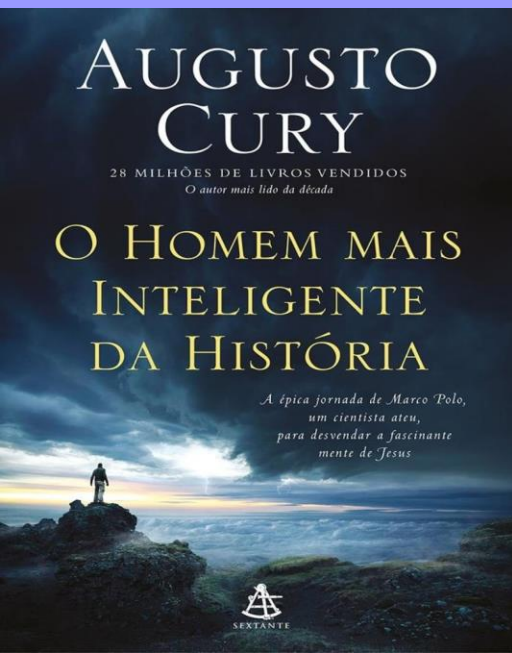
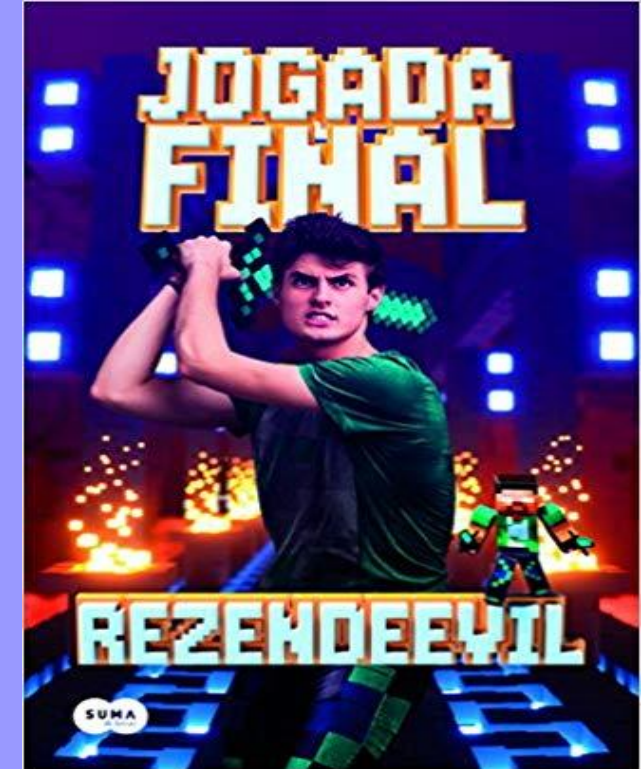
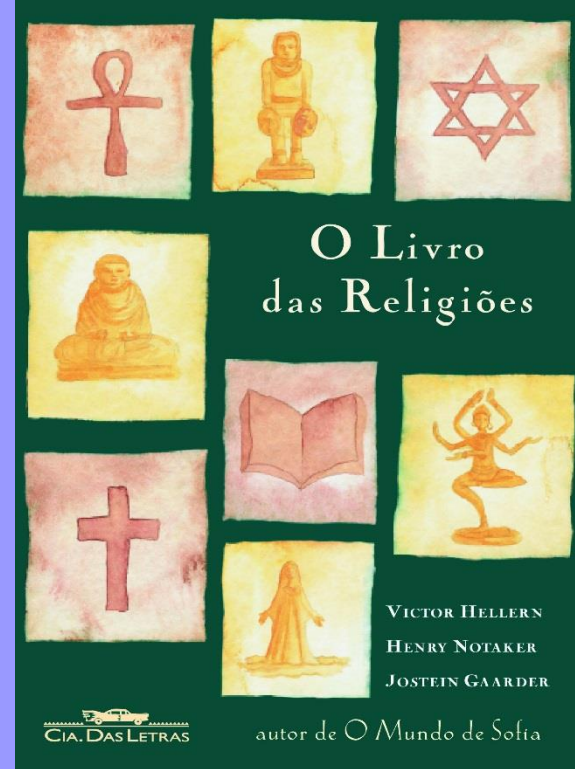
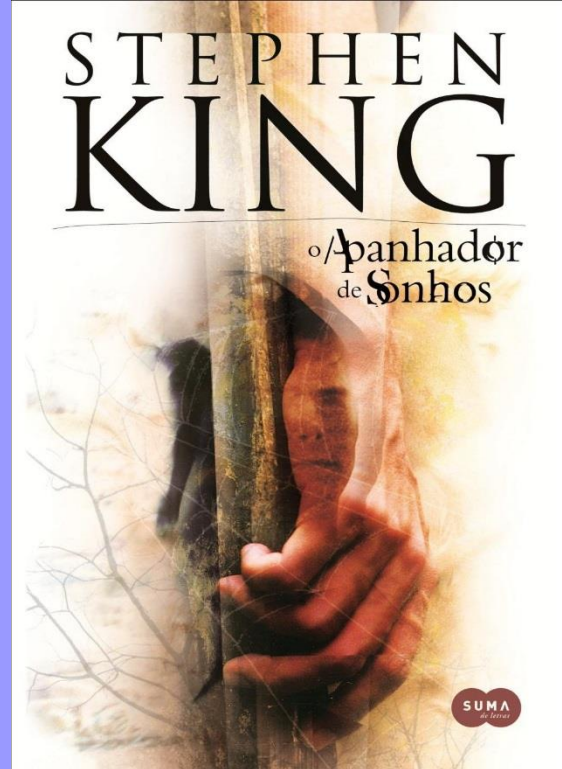
Fonte: Skoob.

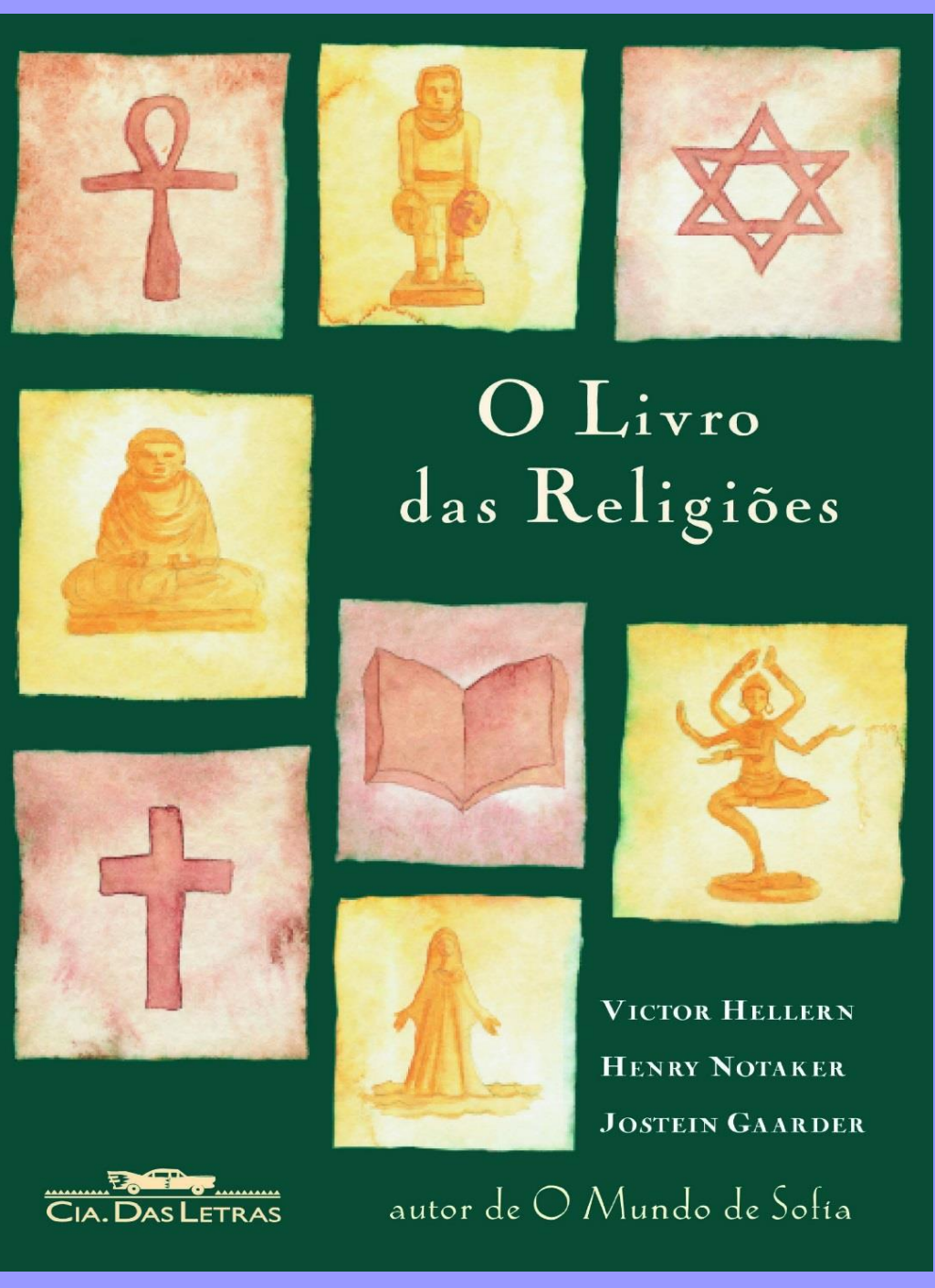


Uma casa para o sr. Biswas

Naipaul

Só o fato de Uma casa para o sr. Biswas ser, entre as próprias obras de V.S. Naipaul, a sua preferida, a mais engraçada e uma das mais populares, talvez já diga tudo. Como se não bastasse, a crítica consagrou-a como verdadeira obra-prima, um romance magnífico em que Naipaul, com muito humor, faz a mais sutil e abrangente análise da situação colonial já elaborada em literatura de ficção. Uma casa para o sr. Biswas passa-se em Trinidad e é inspirado na infância e adolescência do autor. A maior ambição de seu protagonista, Mohun Biswas - de origem hindu, ele é uma recriação ficcional do pai do autor -, é ter sua própria casa. A história desse personagem irremediavelmente deslocado é toda recheada de divertidíssimas peripécias, sempre girando em torno dessa eterna busca de um lar e de uma ocupação satisfatória. Em suas aventuras, está sempre às voltas com parentes, vizinhos e amigos intrometidos, que ora o atrapalham ora o ajudam em sua cruzada.
Fonte: Skoob.



The book cover has a dark green background. It features several square panels with religious symbols and figures: an Ankh, a seated Egyptian statue, a Star of David, a Buddha in meditation, an open book, a Hindu deity in a yoga pose, a cross, and a figure in a white robe. The title 'O Livro das Religiões' is centered in white serif font. Below the title, the authors' names are listed. At the bottom left is the publisher's logo, and at the bottom center is the text 'autor de O Mundo de Sofia'.

O Livro das Religiões

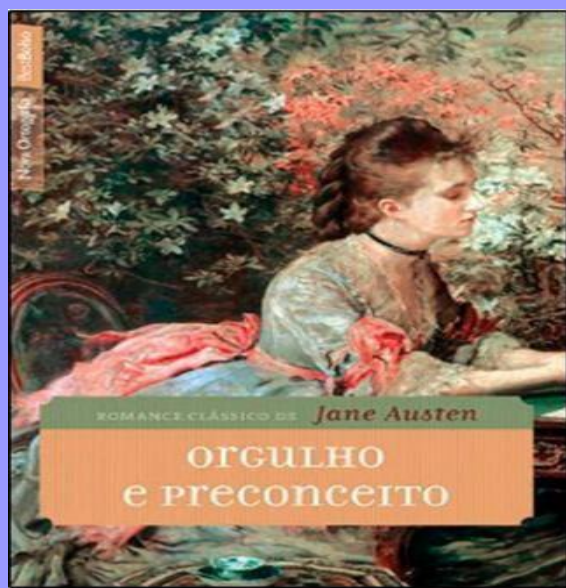
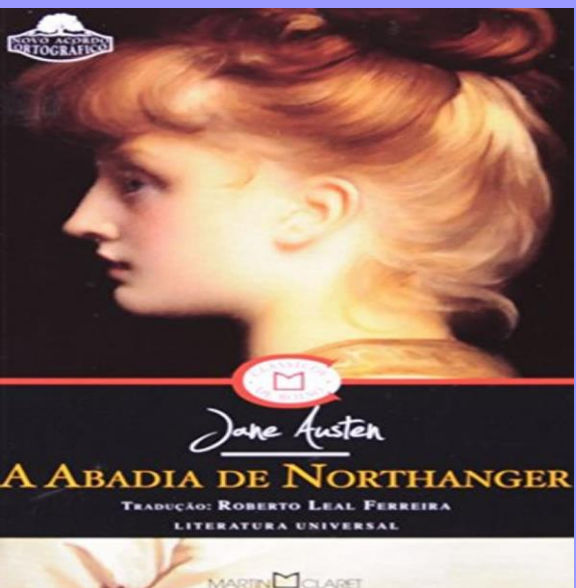
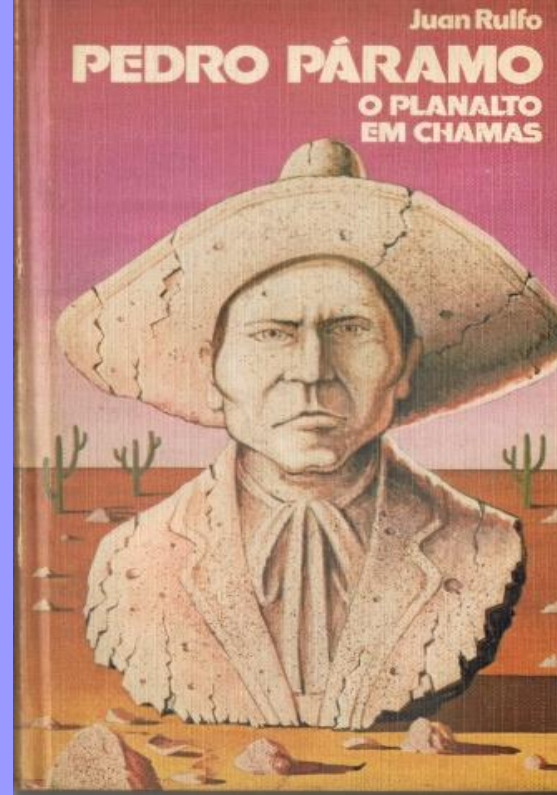
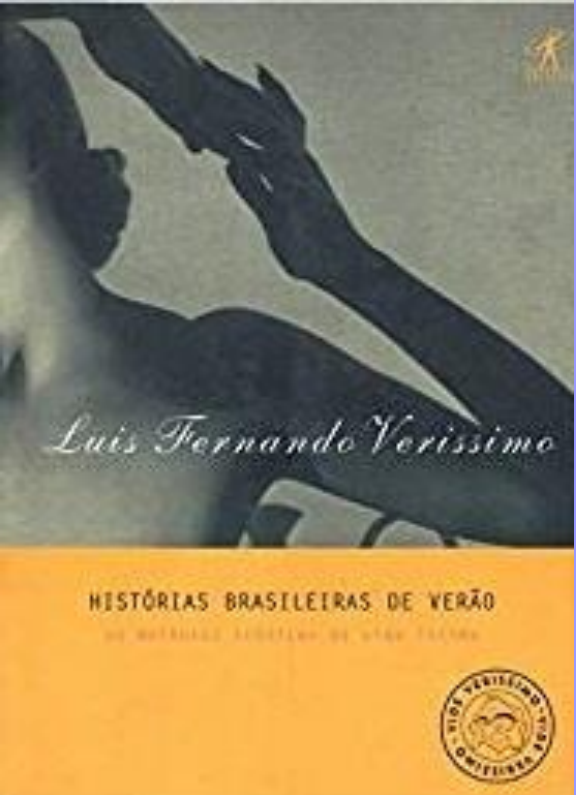
VICTOR HELLERN
HENRY NOTAKER
JOSTEIN GAARDER


CIA. DAS LETRAS

autor de *O Mundo de Sofia*

O autor de *O Mundo de Sofia* mergulha nesse livro no universo complexo e contraditório das religiões. Juntamente com o jornalista Henry Notaker e o professor Victor Hellern, ele investiga todas as formas de religiosidade, expondo suas semelhanças e diferenças, define e contextualiza religiões, apresenta deuses desconhecidos e oferece ao leitor a possibilidade de conhecer um mundo em que não faltam demonstrações de sabedoria, fé e, claro, muitos conflitos. Cada uma a seu modo, todas as religiões exaltam valores como honestidade, fraternidade e compaixão, ao mesmo tempo em que expõem as fragilidades e contradições da natureza humana. Dos diversos conflitos que marcam as disputas religiosas no mundo à reafirmação da pluralidade de crenças, nesse livro o escritor norueguês propicia um contato intelectual generoso e esclarecido em relação a um dos pilares da vida da humanidade. E isso mesmo quando mostra o ponto de vista de pessoas que não têm religião, como os racionalistas, os materialistas, os marxistas, os humanistas, os ateus e os agnósticos. Com simplicidade e erudição, *O Livro das Religiões* descreve as características e a base de cada fé e mostra também um abrangente quadro de referência das interrogações e angústias espirituais que não são religiosas. Para complementar, a edição brasileira, a segunda no mundo após a publicação original na Noruega, conta ainda com um apêndice sobre as religiões no Brasil, elaborado pelo cientista social Antônio Flávio Pierucci.

Fonte: Skoob.



JOHN HERSEY

HIROSHIMA

*A mais importante
reportagem do
século XX: um retrato
de seis sobreviventes
da bomba atômica,
um ano depois da
explosão e quarenta
anos mais tarde*

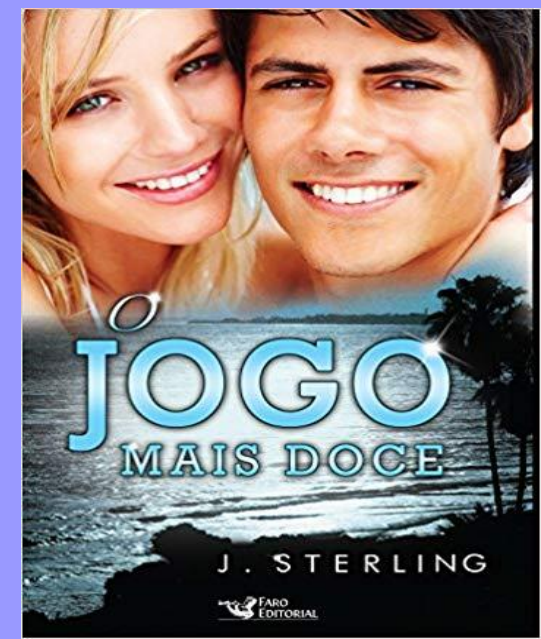
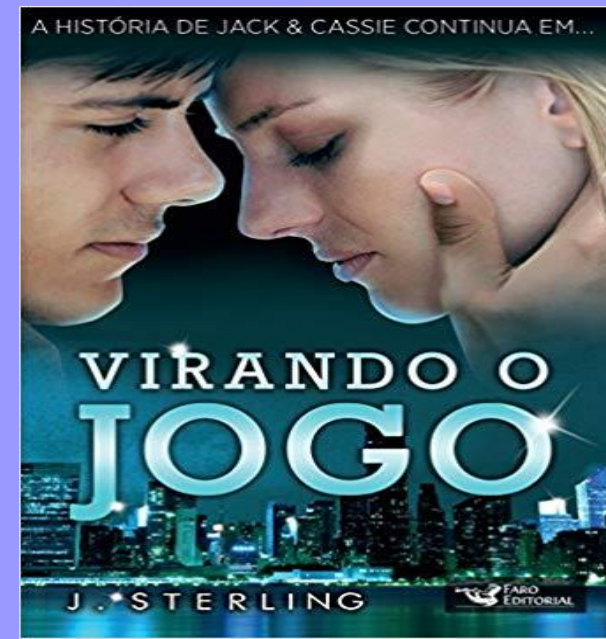
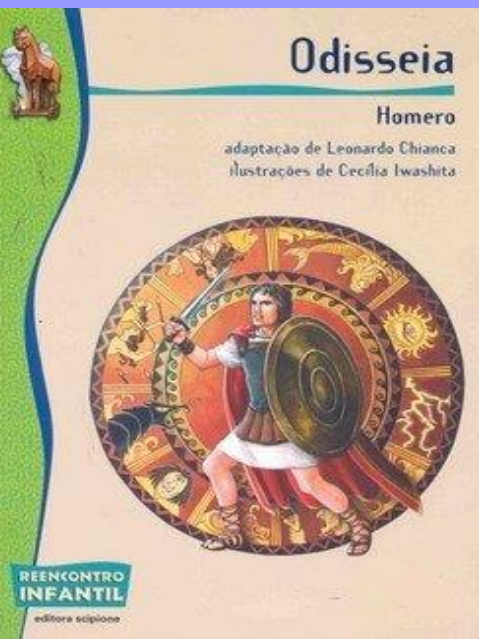
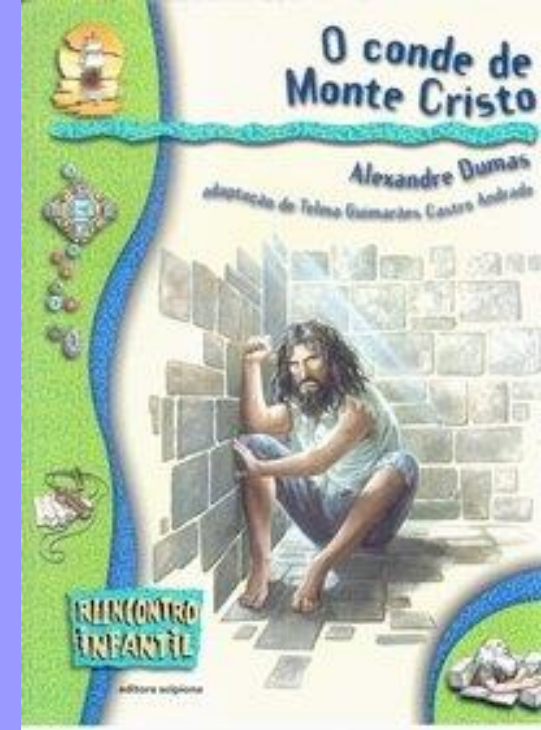
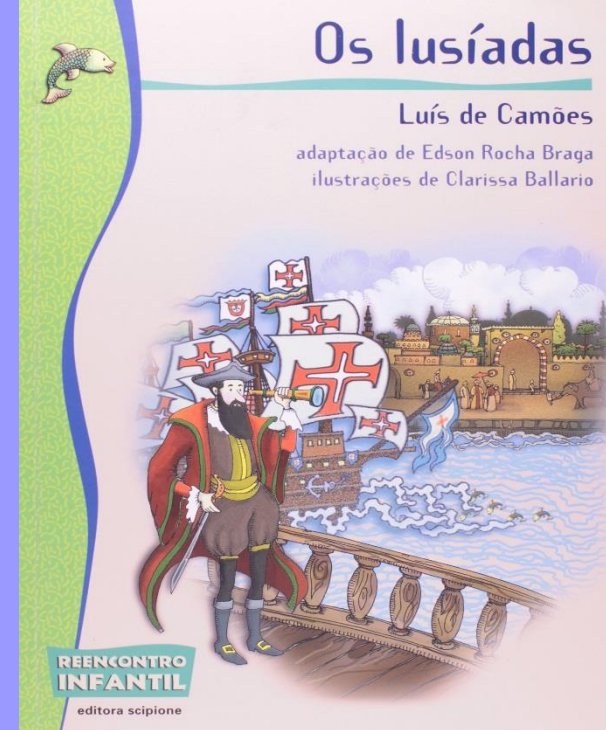
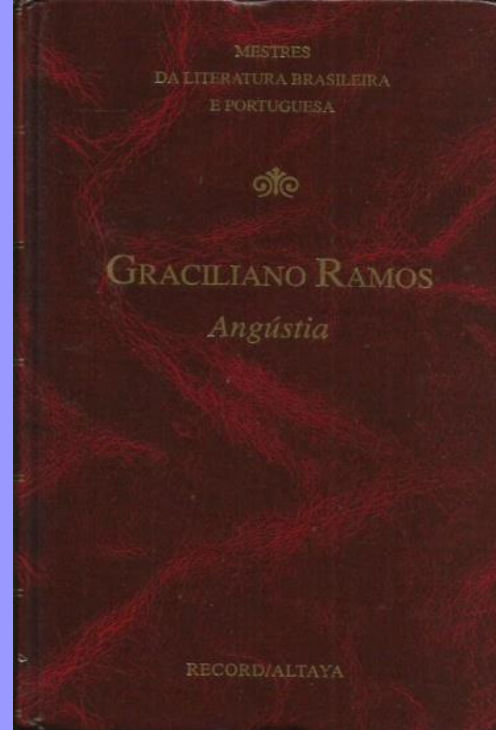
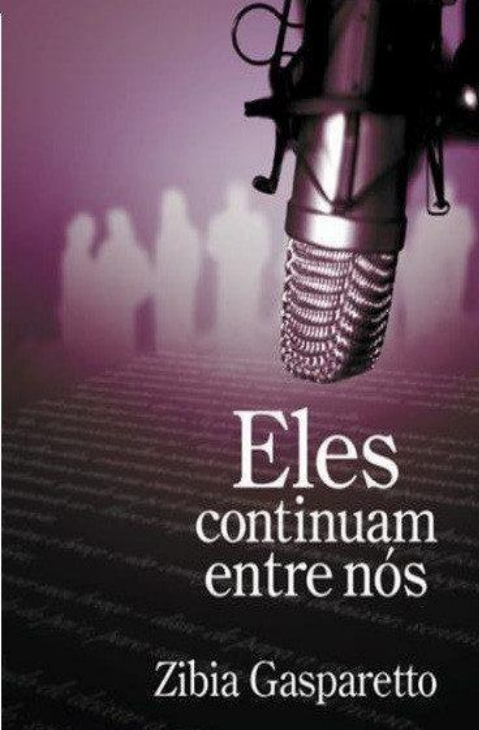
JORNALISMO LITERÁRIO

COMPANHIA DAS LETRAS

Um retrato de seis sobreviventes da bomba atômica escrito um ano depois da explosão. Quarenta anos mais tarde, o repórter reencontra seus entrevistados. A bomba atômica matou 100 mil pessoas na cidade japonesa de Hiroshima, em agosto de 1945. Naquele dia, depois de um clarão silencioso, uma torre de poeira e fragmentos de fissão se ergueu no céu de Hiroshima, deixando cair gotas imensas - do tamanho de bolas de gude - da pavorosa mistura.

Um ano depois, a reportagem de John Hersey reconstituía o dia da explosão a partir do depoimento de seis sobreviventes. Quarenta anos depois, Hersey voltou a Hiroshima e escreveu o último capítulo da história dos hibakushas - as pessoas atingidas pelos efeitos da bomba. Hiroshima permitiu que o mundo tomasse consciência do catastrófico poder de destruição das armas nucleares.

Fonte: Skoob.



JOHN GREEN¹

'AUTOR DE A CULPA É DAS ESTRELAS



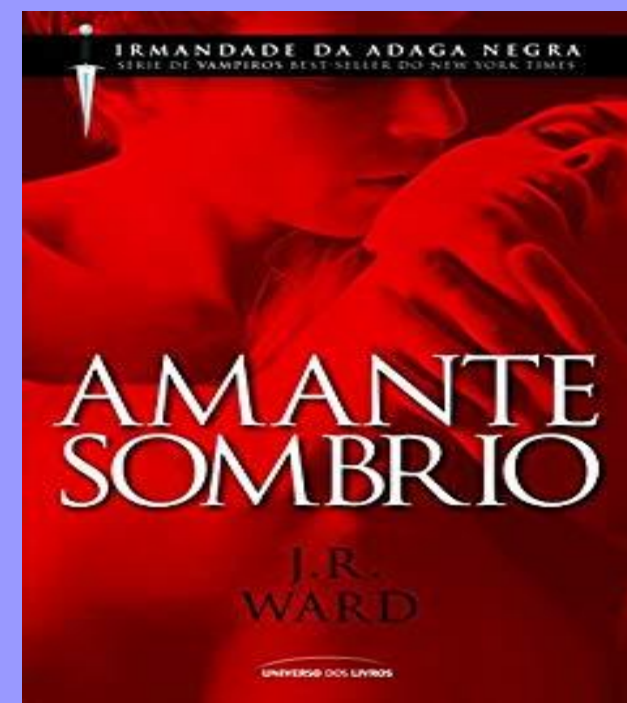
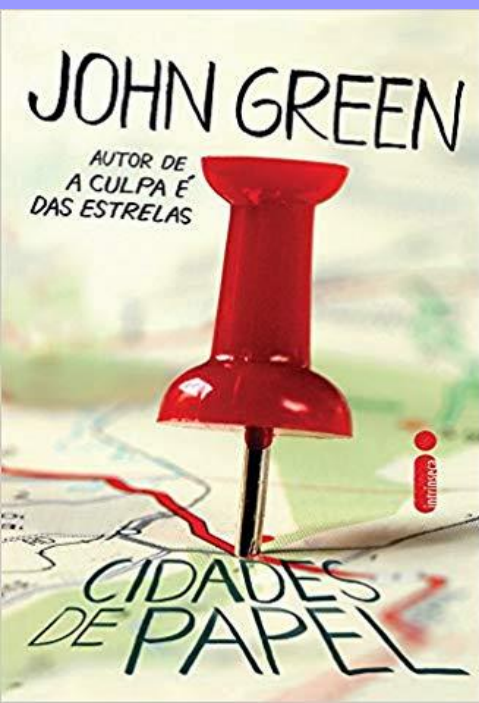
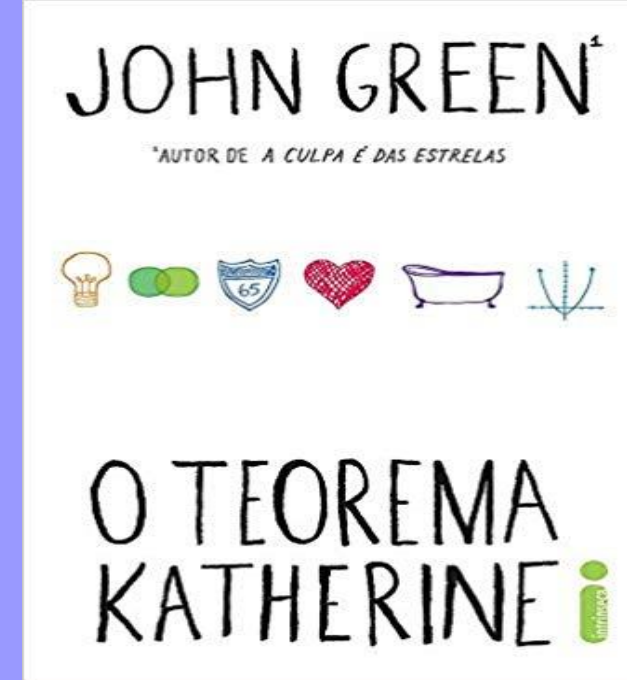
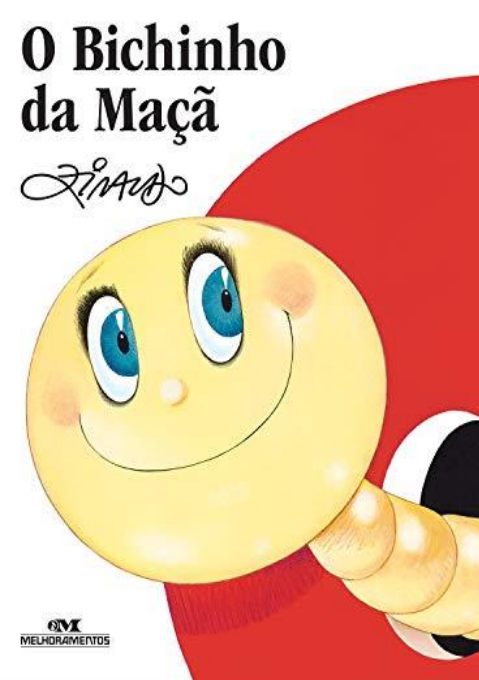
O TEOREMA KATHERINE



Após seu mais recente e traumático pé na bunda - o décimo nono de sua ainda jovem vida, todos perpetrados por namoradas de nome Katherine - Colin Singleton resolve cair na estrada. Dirigindo o Rabecão de Satã, com seu caderninho de anotações no bolso e o melhor amigo no carona, o ex-criança prodígio, viciado em anagramas e PhD em levar o fora, descobre sua verdadeira missão: elaborar e comprovar o Teorema Fundamental da Previsibilidade das Katherines, que tornará possível antever, através da linguagem universal da matemática, o desfecho de qualquer relacionamento antes mesmo que as duas pessoas se conheçam.

Uma descoberta que vai entrar para a história, vai vingar séculos de injusta vantagem entre Terminantes e Terminados e, enfim, elevará Colin Singleton diretamente ao distinto posto de gênio da humanidade. Também, é claro, vai ajudá-lo a reconquistar sua garota. Ou, pelo menos, é isso o que ele espera.

Fonte: Skoob.



UM DOS LIVROS MAIS IMPORTANTES DE 2011
THE NEW YORK TIMES, THE TELEGRAPH E PUBLISHER'S WEEKLY



A trama do casamento

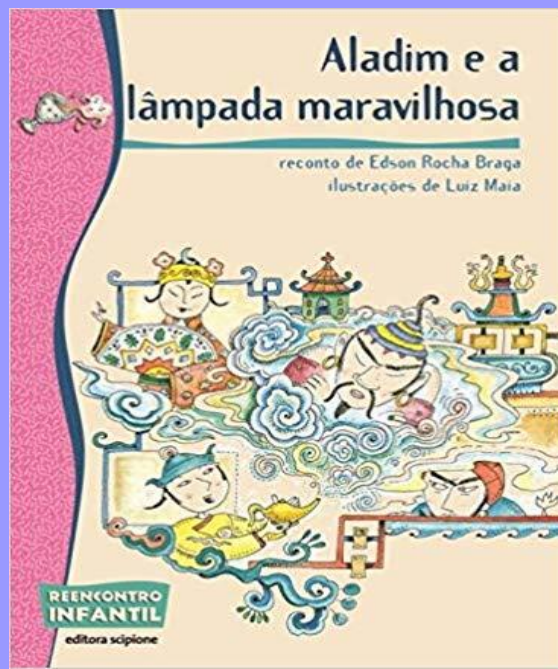
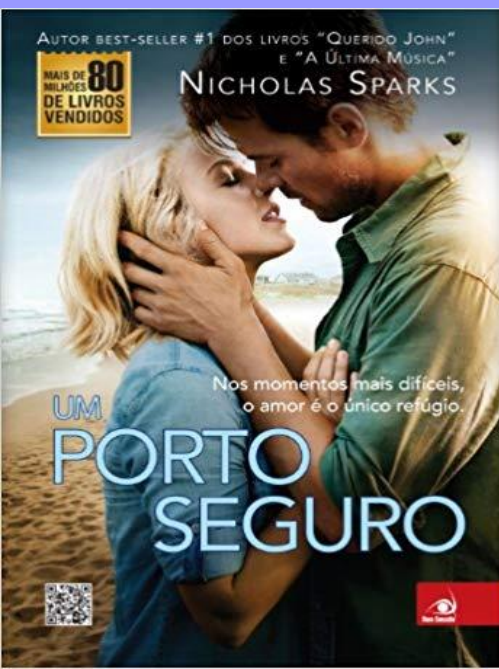
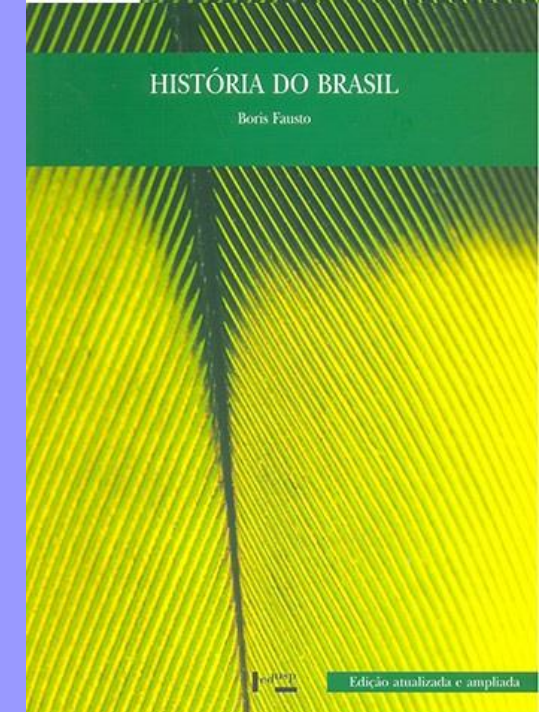
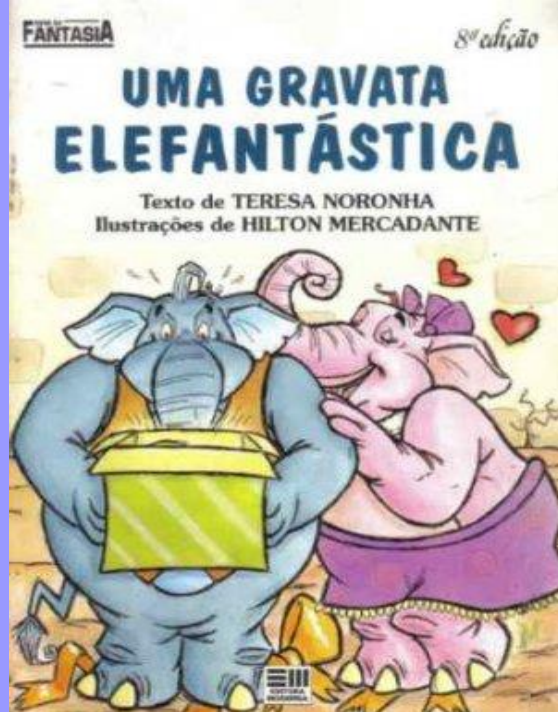
Jeffrey Eugenides

Autor de *As virgens suicidas*

COMPANHIA DAS LETRAS

Foram nove anos entre o estrondoso sucesso de *As virgens suicidas* e o lançamento de *Middlesex*, livro que rendeu o Pulitzer de melhor romance a Jeffrey Eugenides e provou que ele não só tinha se inscrito entre os grandes nomes de sua geração como parecia determinado a não se prender aos estilos e assuntos que tinham feito sua fama. Depois de outros nove anos de espera, a chegada de *A trama do casamento* confirma essa flexibilidade formal e temática e sacramenta sua posição como um dos mais respeitados autores americanos contemporâneos. Acompanhando um trio de alunos da universidade de Brown entre o ano da sua formatura (1982) e o seguinte, Eugenides fornece um acurado retrato da desilusão de uma geração que viu o otimismo revolucionário dos anos 60 se consumir em cinismo e vazio, ocasionando dúvidas e instabilidades de todo tipo. Depois de ler críticos como Jacques Derrida, Roland Barthes e Michel Foucault, a estudante Madeleine Hanna percebe que gostar de romances já não é o bastante para justificar sua vontade de se graduar em letras. O "autor" está morto, os livros viraram "textos", a semiótica está "desconstruindo" a linguagem. E já não há romantismo. O que ela não sabe é se deve mesmo se adequar a esse mundo pouco sentimental, em que a devoção por escritoras vitorianas parece um crime. E ainda maior é sua dúvida entre os dois homens que a disputam. Afinal, Eugenides nos apresenta, ao mesmo tempo, uma inquestionável história de amor, ou duas, ao acompanhar a devoção de Mitchell Grammaticus por Madeleine e a complicada relação dela com o gênio problemático Leonard Bankhead.

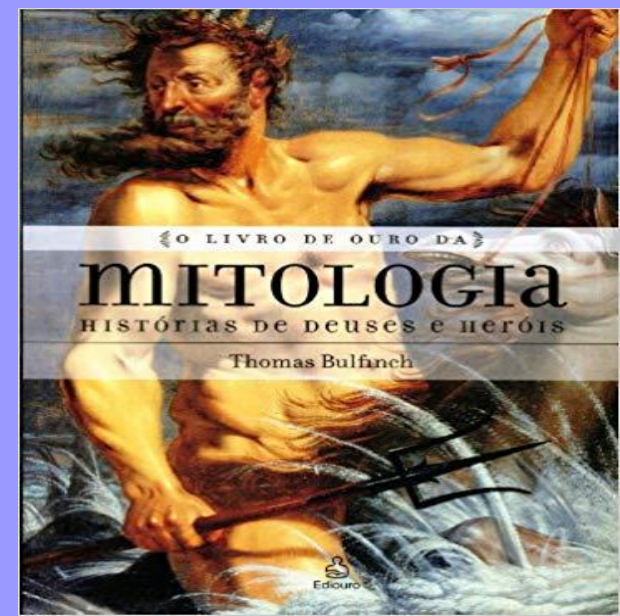
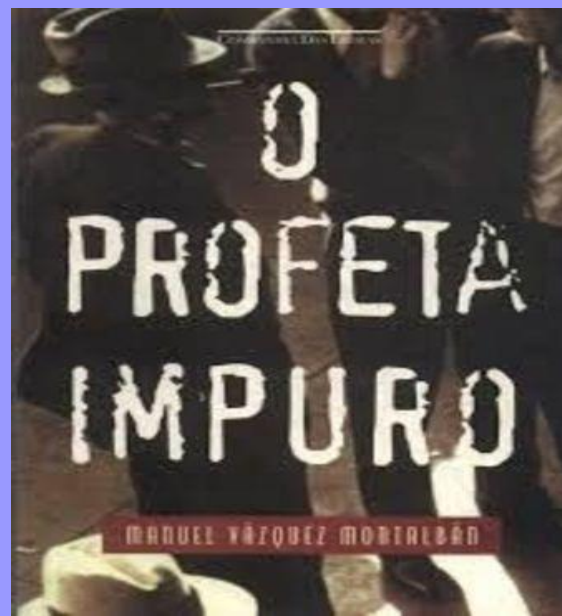
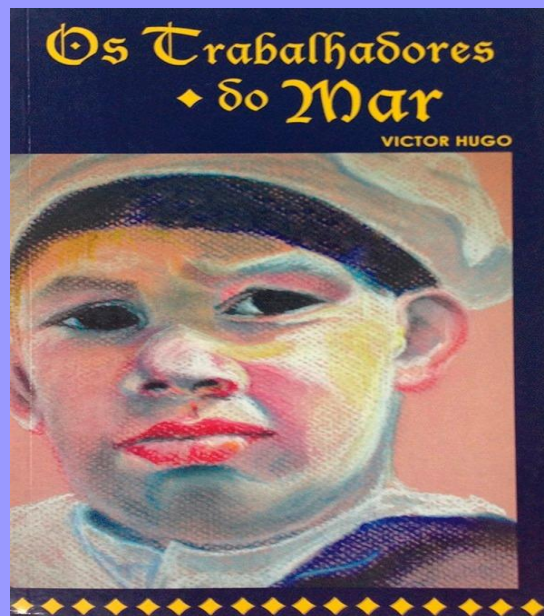
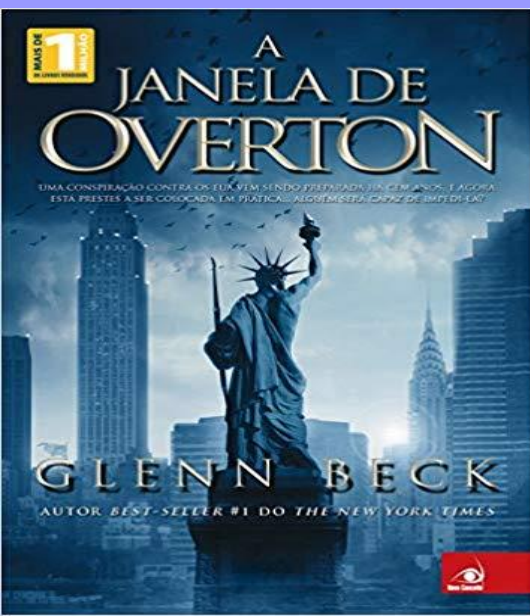
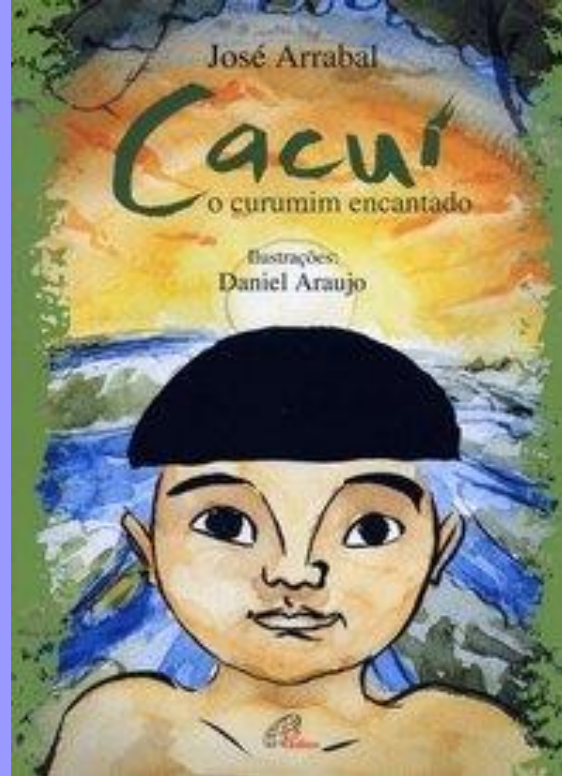
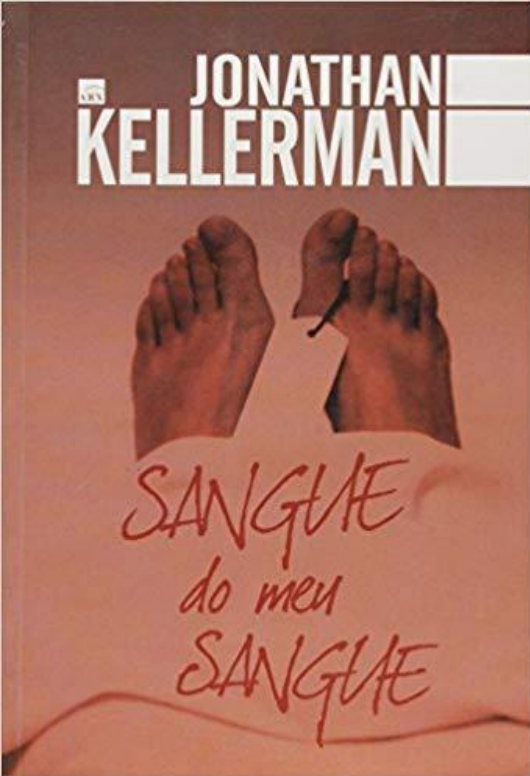
Fonte: Skoob.





Quem espia os espões? Na gélida Inglaterra do início dos anos 1970, em plena guerra fria e nos momentos finais da derrocada do Império britânico, George Smiley parece ser o homem certo para essa tarefa. Forçado a se aposentar do Circus - uma divisão de elite do Serviço Secreto inglês - depois do fracasso de uma missão arquitetada por seu ex-chefe, conhecido como Control, Smiley ainda tenta entender o que deu errado. Ele é convocado por um importante político a ouvir a história de Ricki Tarr - um agente durão treinado para missões no Extremo Oriente. Tarr revela seu encontro, em Hong Kong, com uma agente soviética desiludida com a vida de espã e decidida a desertar. Enquanto tenta contatar o serviço inglês, a mulher desaparece, mas deixa um diário no qual revela que há um agente duplo infiltrado no alto escalão do Circus. Smiley não tem dúvidas de que a história é verdadeira e que esse agente pode ter sido responsável pelo fracasso de diversas operações, inclusive a que o afastou do serviço secreto, e também pelo constante vazamento de informações para os soviéticos. Sua missão agora é encontrá-lo e destruí-lo. Esse clássico dos romances de espionagem traz de volta o famoso personagem George Smiley em sua melhor forma. Inteligente e audaz, ele se lança em uma trama complexa para descobrir a identidade do agente duplo antes que ele coloque em risco a vida de outras pessoas.

Fonte: Skoob.



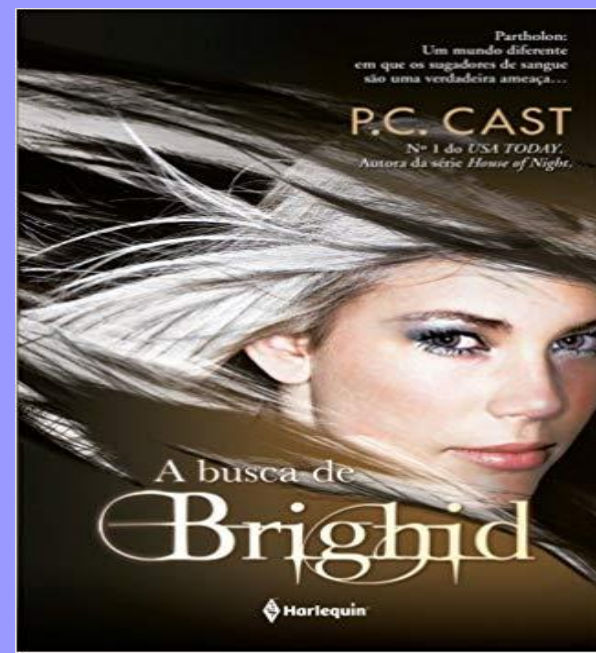
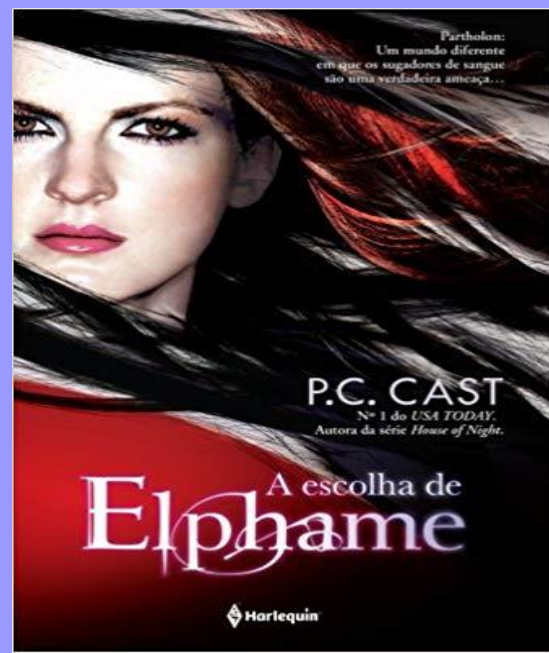
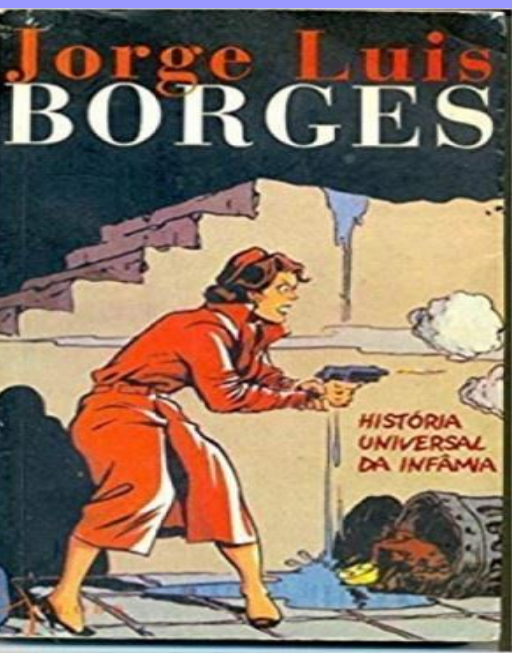
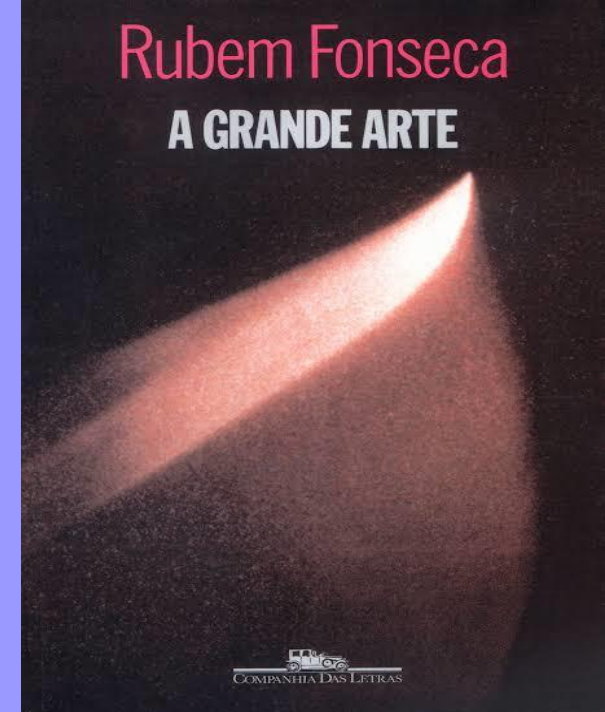
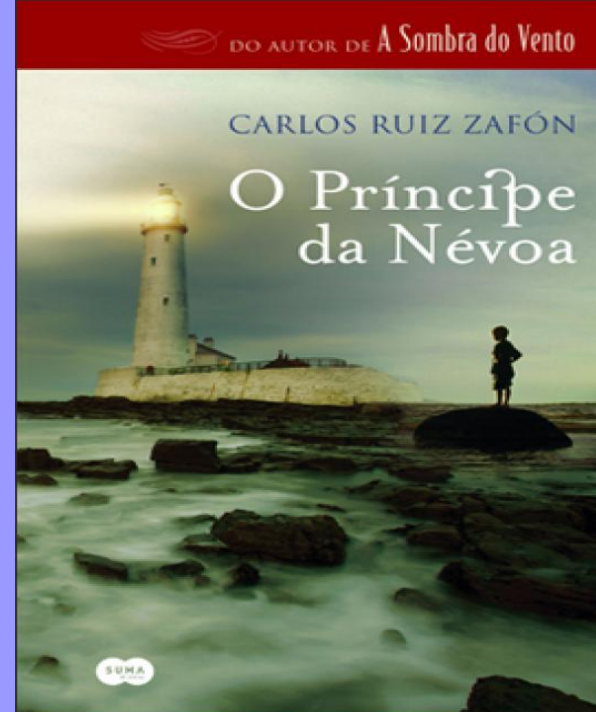
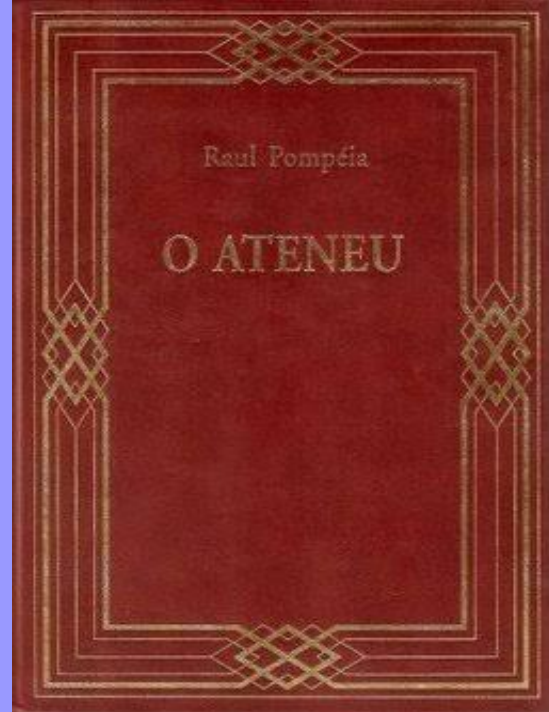
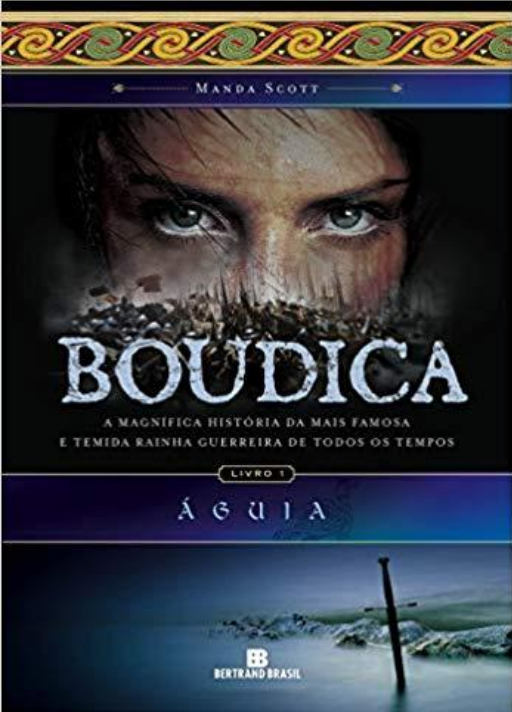
Os Trabalhadores ♦ do Mar

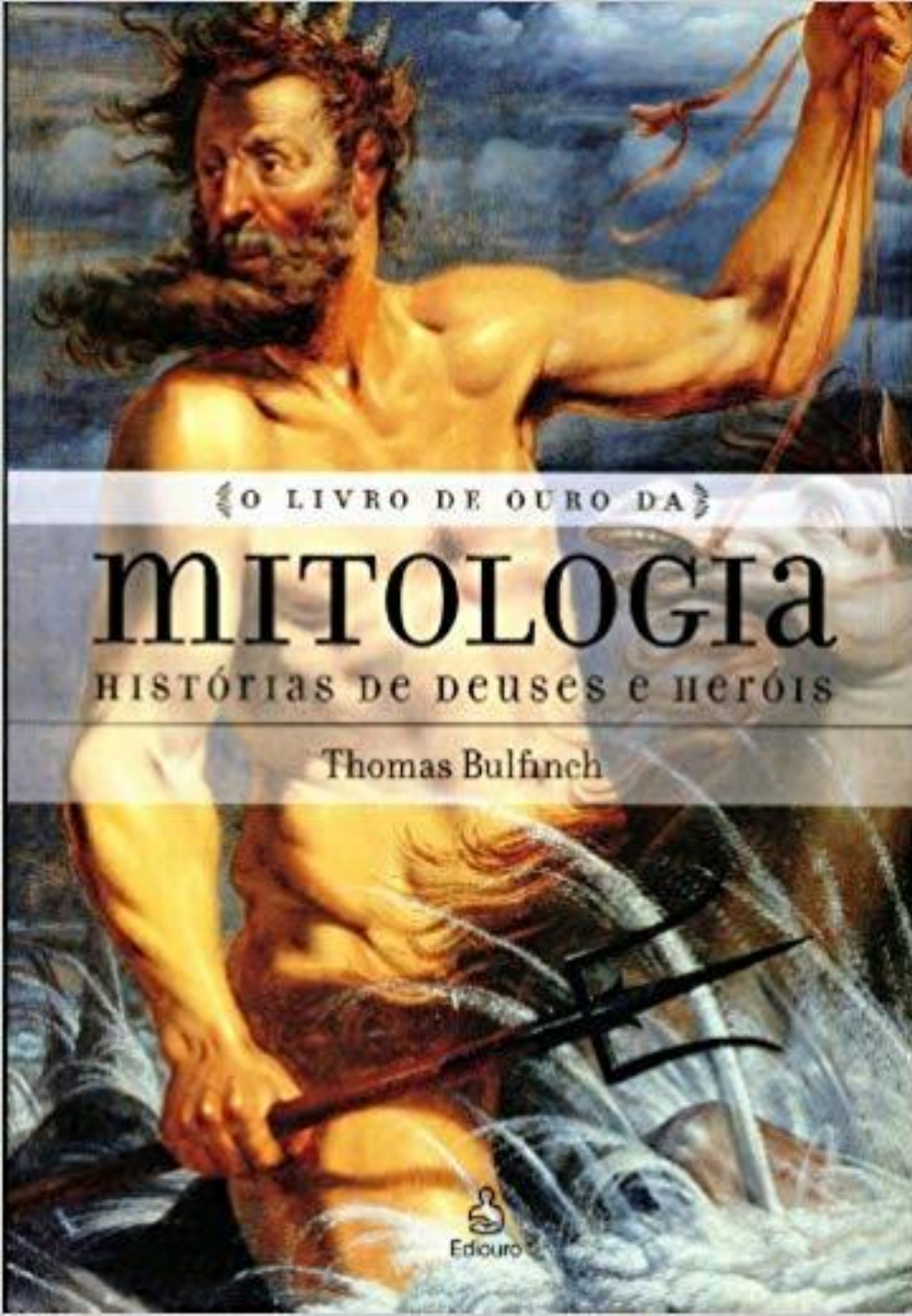
VICTOR HUGO



A riqueza imagística e formal de sua lírica fez de Victor Hugo o maior poeta romântico francês, também principal mentor do Romantismo em seu país e um de seus mais importantes prosadores. Em 1886, escreveu o romance "Os Trabalhadores do Mar", considerado por muitos críticos e leitores como sua verdadeira obra-prima.

Fonte: Skoob.





Altars ruíram e templos se perderam nas areias do tempo, mas as religiões da Grécia e da Roma antigas não desapareceram por completo. Seu legado de mitos e heróis continua presente até os nossos dias. As figuras mitológicas são o pilar da cultura ocidental. As aventuras estão fortemente vinculadas às mais belas produções da literatura e da arte para se perderem.

São histórias passadas de geração a geração e que estão reunidas aqui, sob as bênçãos de Zeus e o talento de Bulfinch. As mais encantadoras narrativas que a fantasia humana jamais criou transportam o leitor para terras onde fatos incríveis acontecem. Onde belas ninfas e corajosos heróis vêem seus destinos nas mãos de caprichosos deuses. E criaturas fantásticas ganham vida.

Fonte: Skoob.

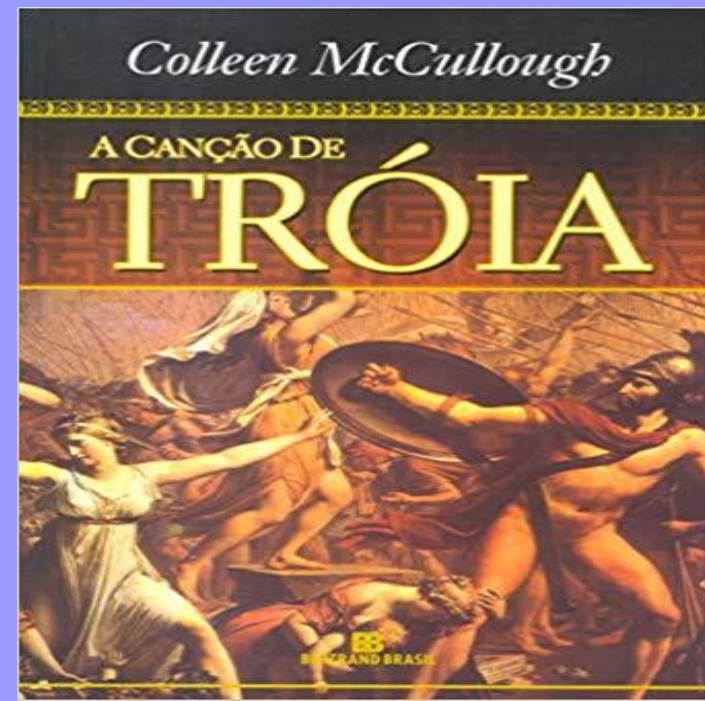
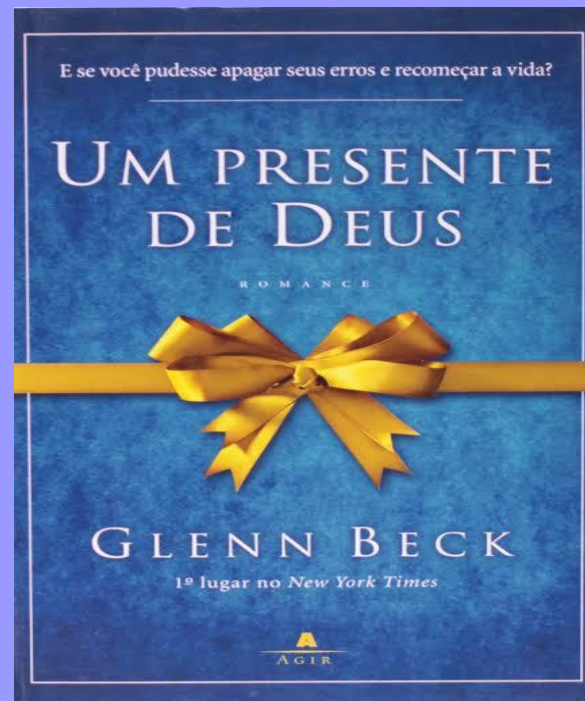
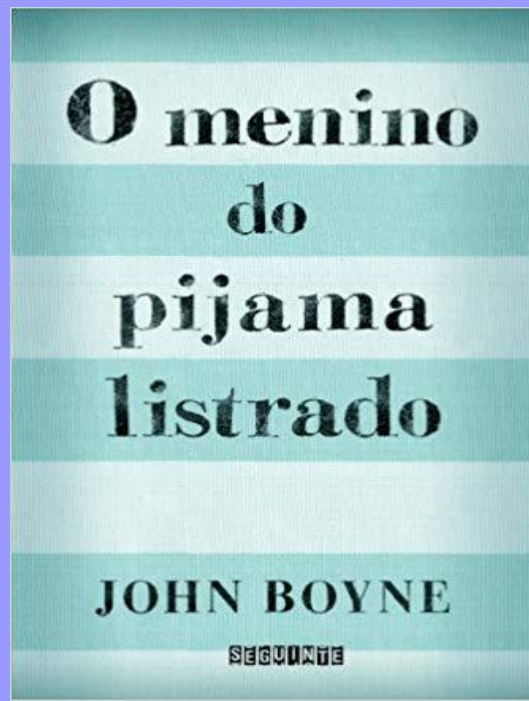
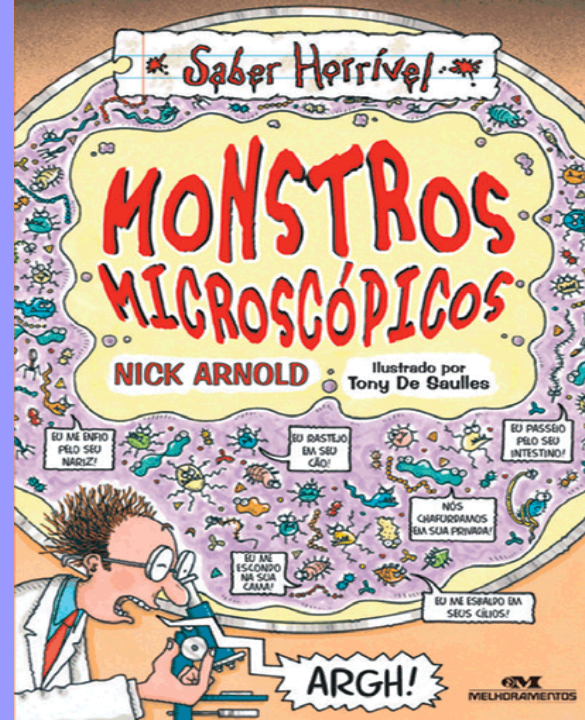


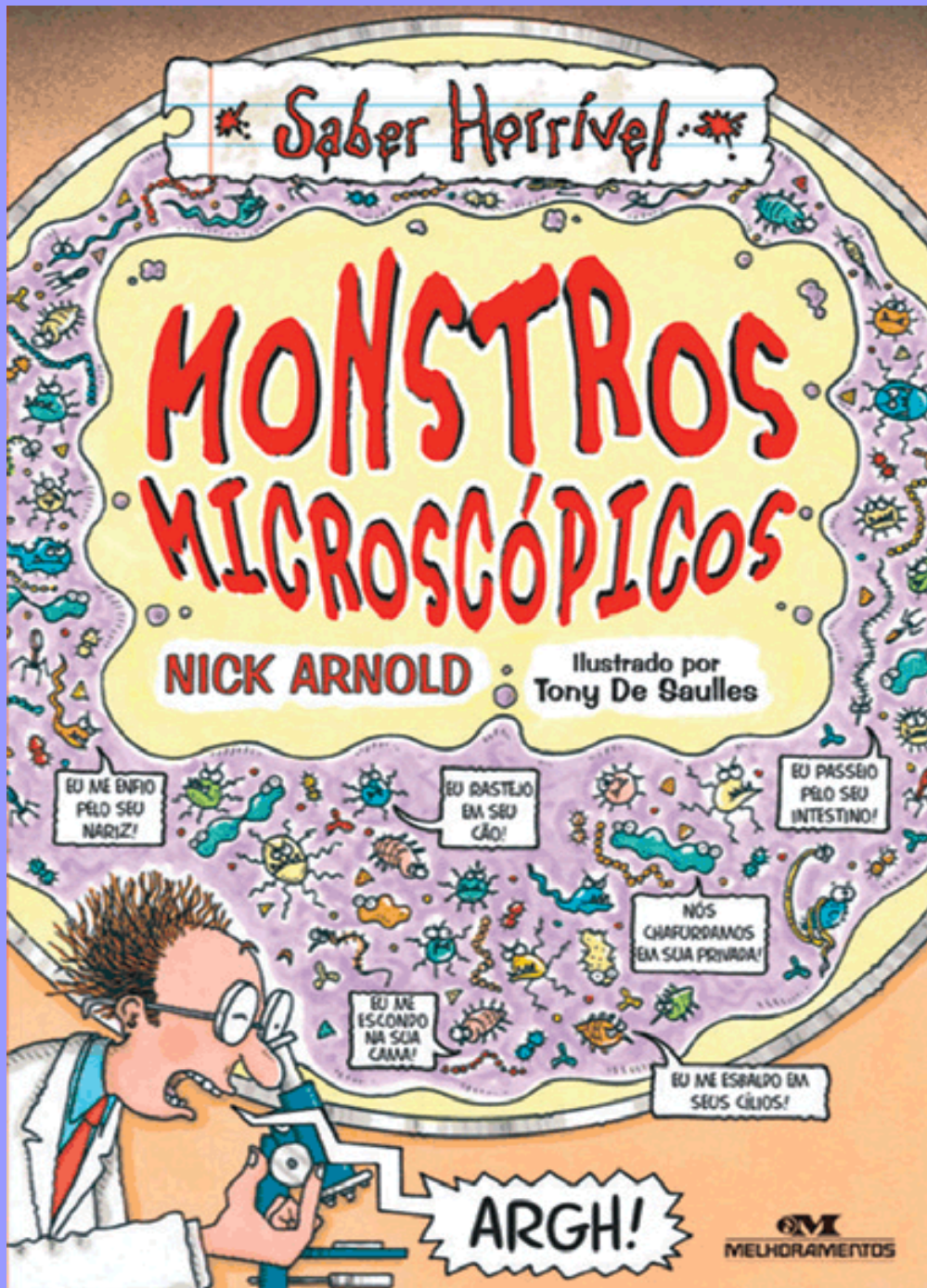
ANITA GARIBALDI

heroina de dois mundos

LOREDANA FRESCURA E MARCO TOMATIS

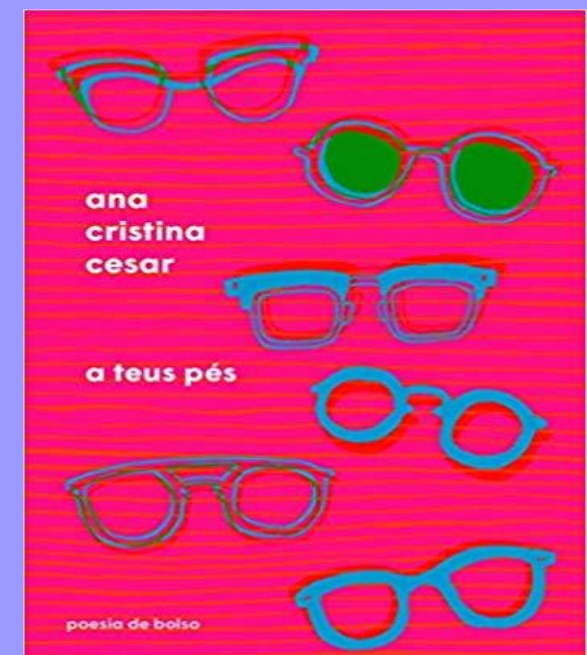
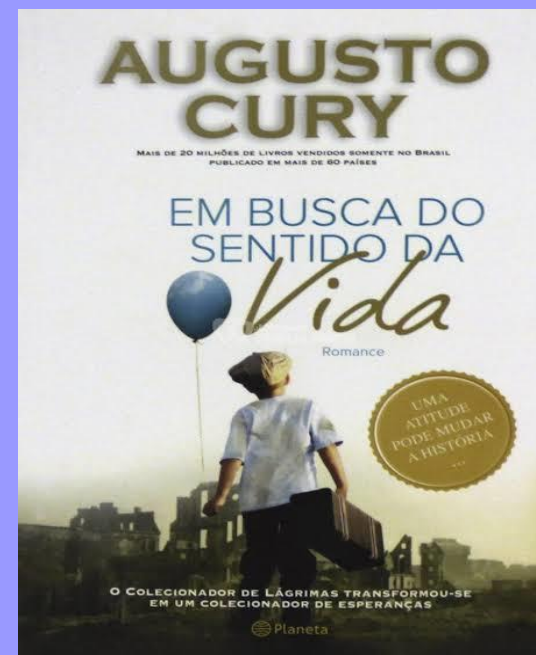
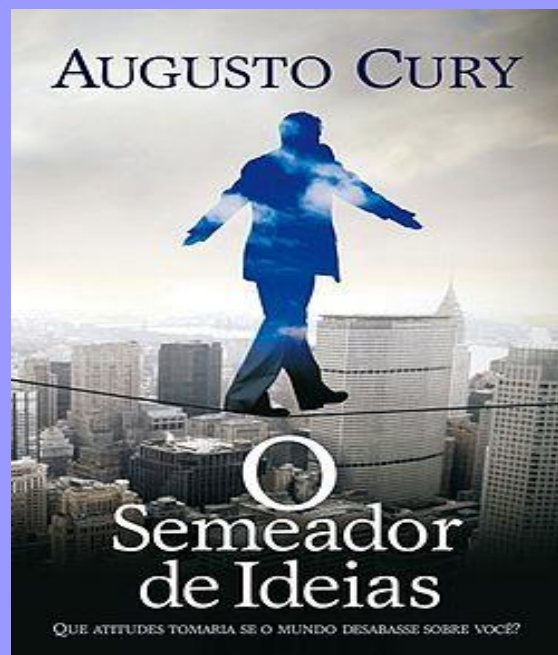
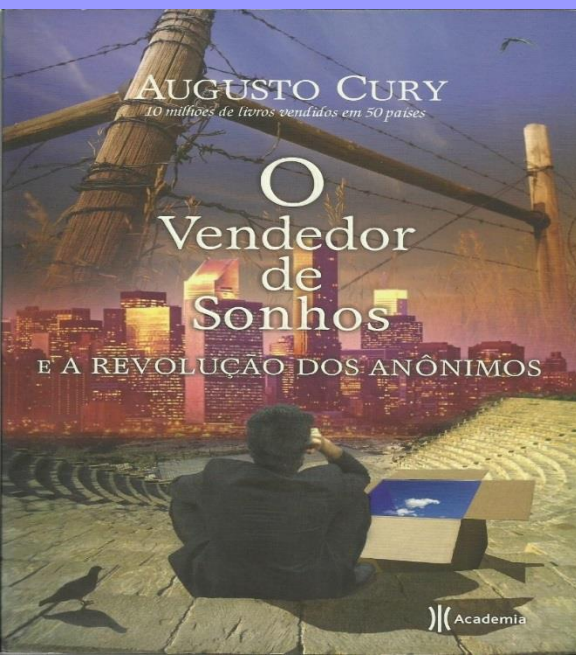
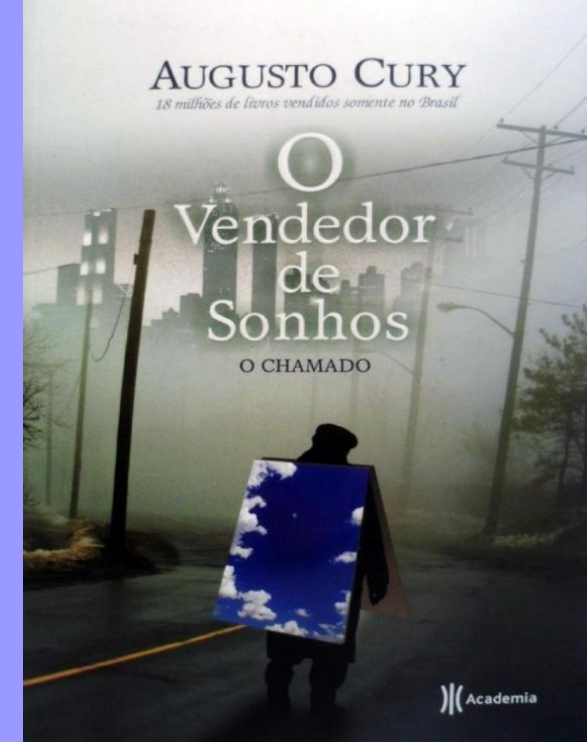
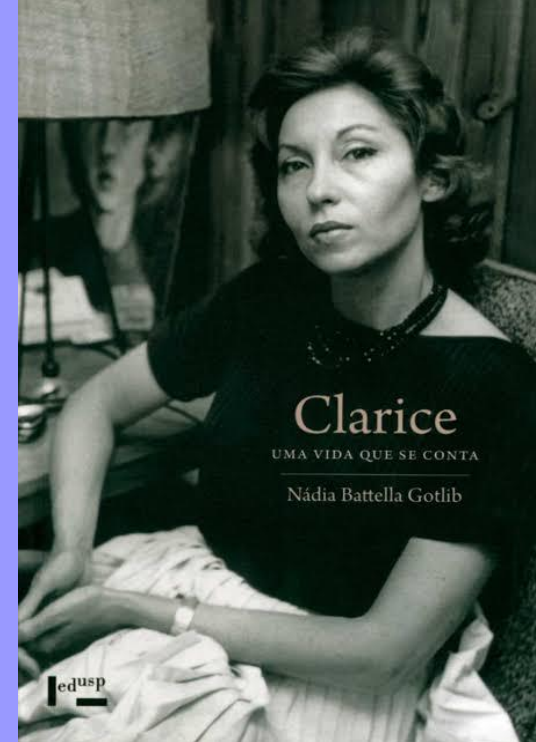
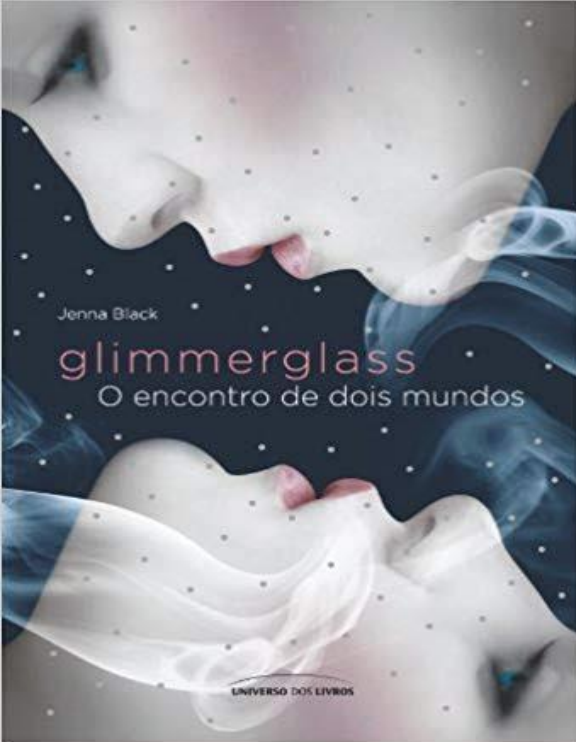
FUNDAMENTO

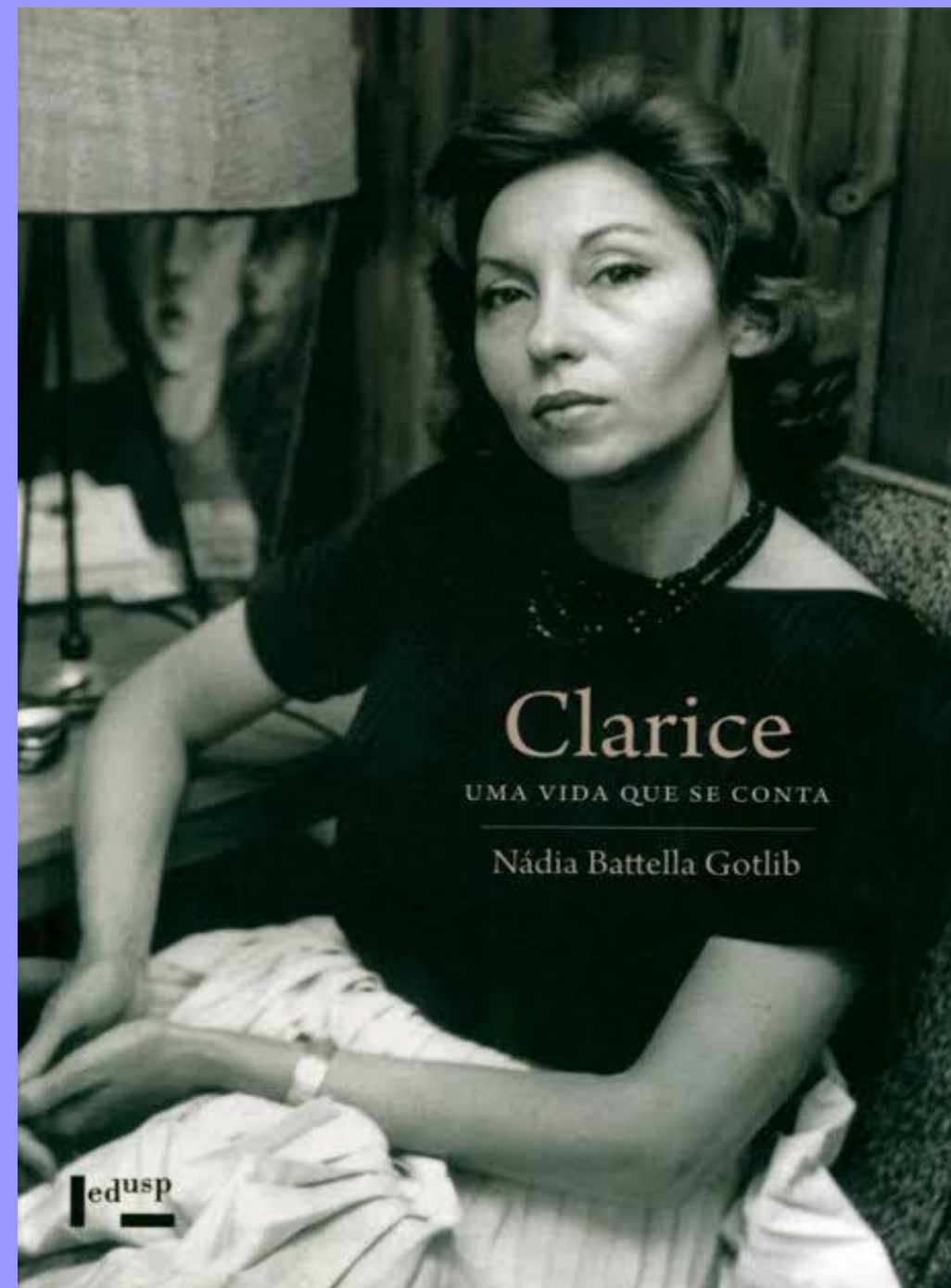




"Monstros Microscópicos" vai fazer você se contorcer desejando mais. Se você acha que tem estômago para agüentar o lado nojento da ciência, leia o diário de um ácaro, descubra o que é necessário para ser um microcirurgião e acompanhe Dinó Nastrips em sua jornada pelo micromundo. Com fichas fantásticas e testes intrigantes, desafios para professores e desenhos malucos, este livro está cheio de informações. A ciência nunca foi tão horrível!

Fonte: Skoob.





Mais uma biografia sobre Clarice Lispector (1920-1977) chega às livrarias nesta semana. A Edusp (Editora da Universidade São Paulo) deve começar, a partir desta quinta-feira (3), a distribuir "Clarice - uma vida que se conta", escrito por Nádya Battella Gotlib. O título foi publicado pela primeira vez pela editora Ática em 1995, quando teve cinco edições e esgotou. A autora fez uma revisão e ampliação de sua obra, que agora sai pela Edusp. Gotlib é também autora de "Clarice Fotobiografia", resultado do material recolhido para sua tese de livre-docência. São imagens de Clarice pesquisadas em arquivos diversos, lugares onde a escritora morou (Ucrânia, Itália, Suíça, Inglaterra, Estados Unidos, Maceió, Recife e Rio). A autora desenvolve na biografia uma leitura fundamentada tanto em dados de caráter biográfico como em considerações críticas sobre a obra literária e jornalística de Clarice Lispector. As duas linhas narrativas alternam-se, por vezes cruzam-se, estabelecendo diálogo que estimula as relações entre literatura e biografia, entre história e ficção. Paralelamente, surgem outras questões de interesse referentes a múltiplos agentes culturais que interferiram na formação da personalidade artística de Clarice Lispector: suas raízes ucranianas judaicas, o solo nordestino da infância e pré-adolescência, os grupos intelectuais do Rio dos anos de 1940, os países da Europa e os Estados Unidos, onde viveu durante quase 16 anos, e, de novo, o Rio das décadas de 1960 e 1970. A autora inclui na edição revista e ampliada dados recentemente descobertos, imagens inéditas e fontes bibliográficas de importância para a melhor compreensão da vida e obra dessa escritora.

Fonte: Skoob.

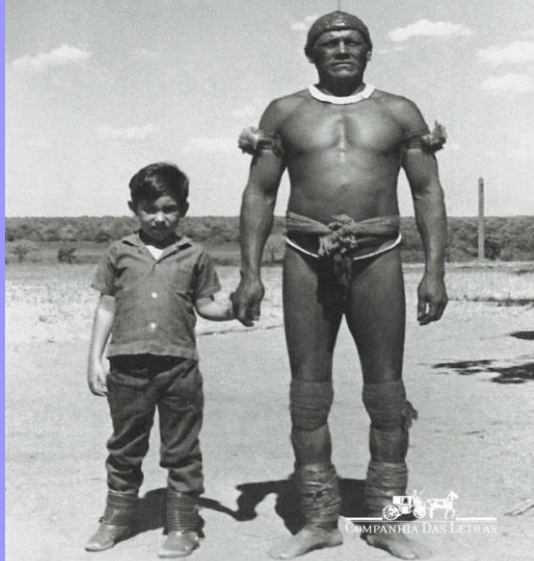
Cecília Meireles

ROMANCEIRO DA
INCONFIDÊNCIA



NOVE NOITES

BERNARDO CARVALHO

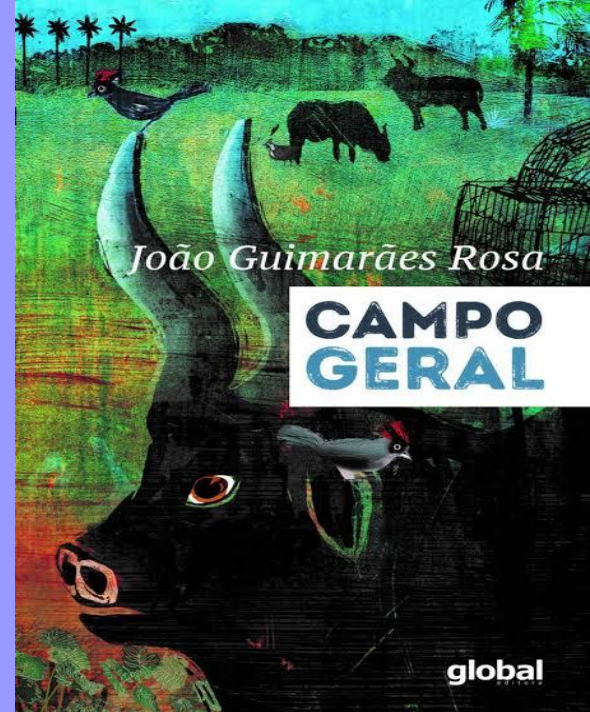


MESTRES
DA LITERATURA BRASILEIRA
E PORTUGUESA



JOSÉ SARAMAGO
A jangada de pedra

RECORD/ALTAYA

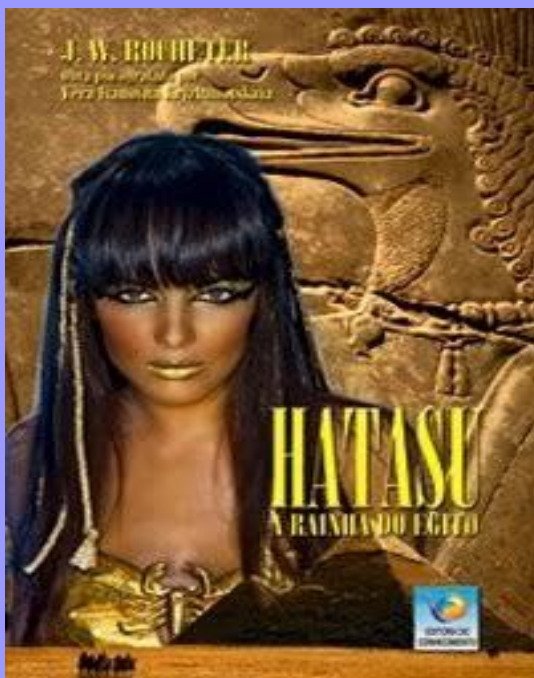


JOSÉ SARAMAGO



ENSAIO SOBRE
A CEGUEIRA

PRÊMIO NOBEL
COMPANHIA DAS LETRAS



Racionais
mc's



Sobrevivendo no inferno

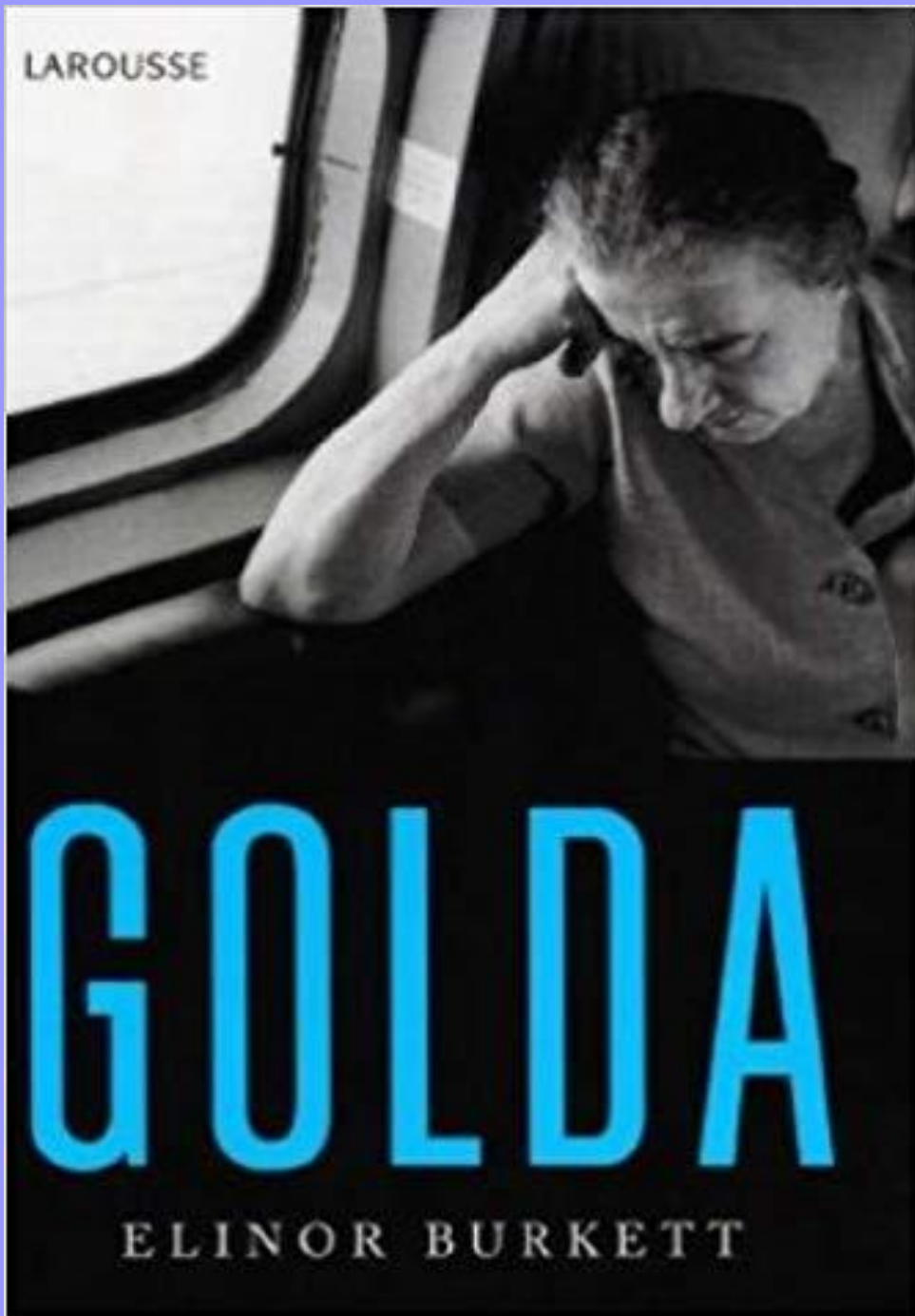
COMPANHIA DAS LETRAS

JOSÉ
SARAMAGO



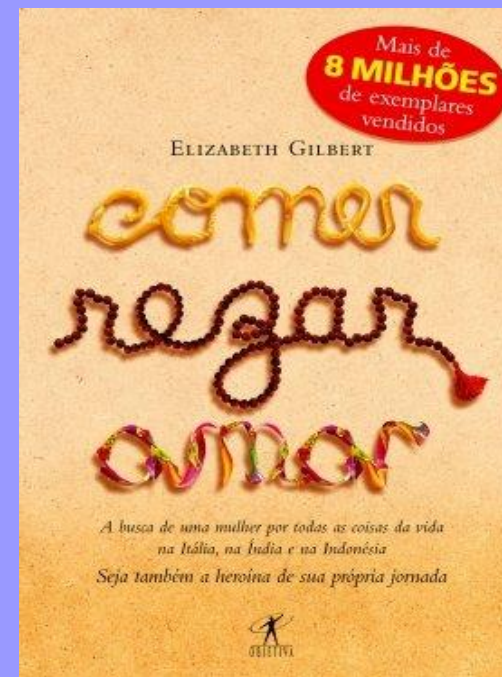
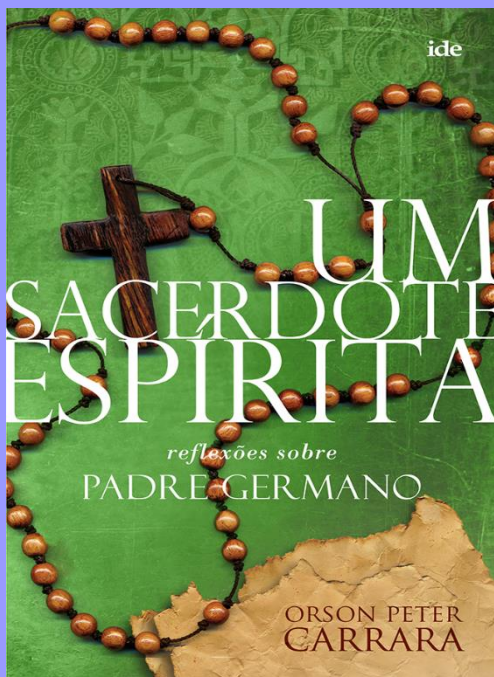
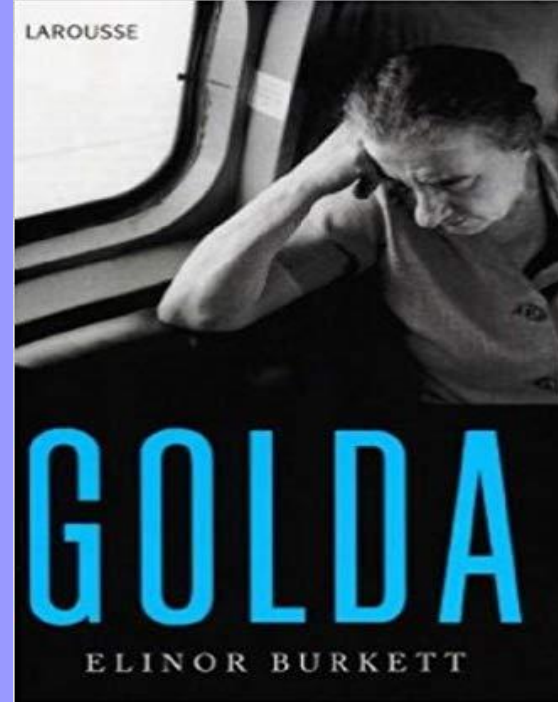
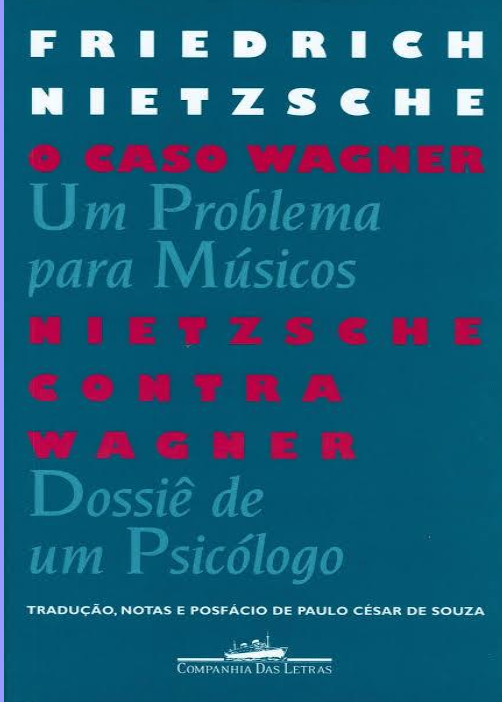
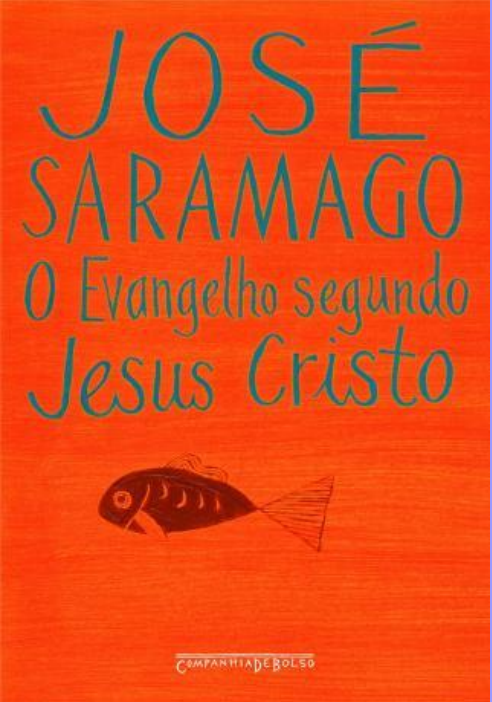
O
homem
duplicado

COMPANHIA DE BOLSO



Integrante do pequeno grupo dos fundadores do Estado de Israel, Golda Meir foi a principal arquiteta da infraestrutura socialista de seu país, tornando-se posteriormente sua mais tenaz defensora no front internacional. Uma das mulheres mais influentes da história moderna, como primeira-ministra de Israel foi a primeira Chefe de Estado no mundo ocidental. Sua devoção intransigente à criação e defesa da pátria judaica, ante inimigos obstinados e aliados instáveis, surpreendeu até os mais céticos políticos contemporâneos pela firmeza e liderança, e influenciou a política no Oriente Médio por décadas.

Fonte: Skoob.



Lista dos Livros Novos

1. (perigosos) Invasores do espaço / Luis Tomás Melgar
2. A abadia de Northanger / Jane Austen
3. A busca de Brighid / P. C. Cast
4. A canção de Tróia / Colleen McCullough
5. A casa do penhasco / Agatha Christie
6. A escolha de Elphame / P. C. Cast
7. A exposição das rosas / István Örkény
8. A grande arte / Rubem Fonseca
9. A janela de overton / Glenn Beck
10. A livraria mágica / Nina George
11. A livraria mágica de Paris / Nina George
12. A menina feita de espinhos / Fabiane Ribeiro
13. A mulher e o macaco / Peter Hoeg

14. A teus pés / Ana Cristina Cesar
15. Admirável mundo novo / Aldous Huxley
16. Aladim e a lâmpada maravilhosa / Edson Rocha Braga (Adaptação)
17. Ameaça nas trilhas do tarô / Sérsi Bardari
18. Amnésia / G. H. Ephron
19. Anita Garibaldi: heroína de dois mundos/ Loredana Frescura e Marco Tomatis
20. Boudica: águia / Manda Scott
21. Cacuí / José Arrabal
22. Caim / José Saramago
23. Caminhos cruzados / Erico Verissimo
24. Campo Geral / João Guimarães Rosa
25. Carlota Fainberg / Antonio Muñoz Molina
26. Chamamento ao povo brasileiro / Carlos Marighella
27. Chapeuzinho amarelo / Chico Buarque

28. Cidade de papel / John Green
29. Clarice: uma vida que se conta / Nádya Battella Gotlib
30. Comer, rezar, amar / Elizabeth Gilbert
31. Como se apaixonar / Cecelia Ahern
32. Davi, o menino trapezista / Kathia Vieira
33. De coração para coração / Lurlene McDaniel
34. Delírio / G. H. Ephron
35. Dicionário de Economia do século XXI / Paulo Sandroni
36. A artista do corpo / Don DeLillo
37. É sagrado viver / Fábio de Melo
38. Eles continuam entre nós / Zibia Gasparetto
39. Em busca do sentido da vida / Augusto Cury
40. Ensaio sobre a cegueira / José Saramago
41. Ester, a bailarina / Kathia Vieira
42. Glimmerglass: o encontro de dois mundos / Jenna Black
43. Golda / Elinor Burkett
44. Hamlet / Telma Guimarães Castro Andrade (Adaptação) e William Shakespeare

45. Hatasu: a rainha do Egito / J. W. Rochester (Espírito) e Wera Ivanovna Krijanowskaia
46. História do Brasil / Boris Fausto
47. História universal da infâmia / Jorge Luis Borges
48. Histórias brasileiras de verão: as melhores crônicas da vida íntima / Luis Fernando Verissimo
49. Jangada de pedra / José Saramago
50. Jogada final / Rezendeevil
51. Lara sol, a menina extraordinária / Kathia Vieira
52. Meio intelectual, meio de esquerda / Antonio Prata
53. Monstros microscópicos / Nick Arnold
54. Nove noites / Bernardo Carvalho
55. O apanhador de sonhos / Stephen King
56. O ateneu / Raul Pompéia
57. O bichinho da maçã / Ziraldo
58. O casamento / Nicholas Sparks
59. O caso Wagner: um problema para músicos e Nietzsche contra Wagner: dossiê de um psicólogo / Friedrich Nietzsche
60. O conde de Monte Cristo / Alexandre Dumas e Telma Guimarães Castro Andrade (Adaptação)

61. O espelho de Volódja / Eduardo Filizzola
62. O espião que sabia demais / John Le Carré
63. O evangelho segundo Jesus Cristo / José Saramago
64. O forte / Bernard Cornwell
65. O homem duplicado / José Saramago
66. O homem mais inteligente da história / Augusto Cury
67. O jogo mais doce / J. Sterling
68. O jogo perfeito / J. Sterling
69. O livro das religiões / Victor Hellern, Henry Notaker e Jostein Gaarder
70. O livro de ouro da mitologia: histórias de deuses e heróis / Thomas Bulfinch
71. O mágico de Oz / L. Frank Baum
72. O menino do pijama listrado / John Boyne
73. O menino livre de Miritiba / Cláudio Bueno da Silva
74. O palácio do desejo / Nagib Mahfuz
75. O príncipe da nevoa / Carlos Ruiz Zafón
76. O príncipe sombrio / Christine Feehan
77. O profeta impuro / Manuel Vázquez Montalbán

78. O recurso / John Grisham
79. O reino deste mundo / Alejo Carpentier
80. O semeador de ideias / Augusto Cury
81. o tecido (de algodão) / Eunice Braido; Merli e Jinnie Pak (Ilustradores)
82. O teorema Katherine / John Green
83. O último olimpiano / Rick Riordan
84. O vendedor de sonhos e a revolução dos anônimos / Augusto Cury
85. O vendedor de sonhos: o chamado / Augusto Cury
86. O vidro / Eunice Braido; Merli e Jinnie Pak (Ilustradores)
87. Odisséia; Homero / Leonardo Chianca (Adaptação)
88. Onde está Teresa? / Lucius (Espírito) e Zibia Gasparetto
89. Orgulho e preconceito / Jane Austen
90. Os Lusíadas / Rubem Braga e Edson Rocha Braga (Adaptação), Luís de Camões
91. Os lusíadas / Luís de Camões e Edson rocha Braga (Adaptação)
92. Os olhos do dragão / Stephen King
93. Os trabalhadores do mar / Victor Hugo
94. Pedro Páramo e O planalto em chamas / Juan Rulfo

95. Pedro valente, o caçador de palavras / Kathia Vieira
96. Porto seguro / Nicholas Sparks
97. Que farei com este livro? José Saramago
98. Romanceiro da inconfidência / Cecília Meireles
99. Sobrevivendo no inferno / Racionais Mc's
100. Sócrates brasileiro: minha vida ao lado do maior torcedor do Brasil / Kátia Bagnarelli e Regina Echeverria
101. Todos os nomes / José Saramago
102. Um sacerdote espírita: reflexões sobre Padre Germano / Orson Peter Carrara
103. Uma casa para o Sr. Biswas / V. S. Naipaul
104. Uma gota de sangue / Paul Showers; Don Madden (Ilustardor)
105. Uma gravata elefantástica / Teresa Noronha
106. Uma questão de confiança / Louise Millar
107. Valuation: como precificar ações / Alexandre Póvoa
108. Vício / G. H. Ephron
109. Virando o jogo / J. Sterling

Biblioteca Pública Martinico Prado

Endereço:

Praça Dr. Narciso Gomes, s/n

Centro, Araras.

Horário de Funcionamento:

De segunda a sexta, das 8h às 17h.

Telefone: (19) 3551-1534.